Padre Tobias

Centro Bem Estar Social

2012 Relatório de Atividades e Contas de Gerência

Índice

Introdução 5

Enquadramento histórico 6

Órgãos Sociais 8

Relatório de Actividades

- As Actividades 9
  - Actividades Crianças 10
  - Actividades Idosos 19
- Situação Económica e Financeira 50
- Considerações Finais 51

Parecer do Conselho Fiscal 53

Contas de Gerência

- Demonstração de Resultados 56
- Balanço 64
- Demonstração de Fluxos de caixa 66
- Trabalho Voluntário 68
- Anexo às Demonstrações Financeira 69

Análise Financeira e Económica

- Análise Financeira 92
- Análise Económica 93
- Investimentos 96
- Desinvestimentos 97
- Resultados Finais 97
- Anexos 98

Introdução

O Objectivo deste documento é apresentar o que foram as Actividades vividas pelos Utentes do Centro Bem Estar Social Padre Tobias no ano 2012, bem como os trabalhos realizados nos Sectores de Suporte da Instituição.

Junto se apresentam igualmente as Contas: os recursos angariados e as alocações realizadas.

Como habitualmente, procurou-se apresentar "algo mais" do que apenas os números, importantes sem dúvida, mas que não são mais que o suporte da acção desenvolvida.

Enquadramento Histórico

O Centro Bem Estar Social Padre Tobias é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, criada no ano de mil novecentos e trinta e cinco e atualmente tem a sua sede na Rua Padre Tobias, s/n, em Samora Correia, concelho de Benavente, distrito de Santarém. Encontra-se registada sob o nº 11/93, em 12/07, com Estatutos aprovados nos termos do Art.º 7º do Decreto-Lei 119/83, de 25/02, na Direcção Geral de Acção Social.

A sua criação surge da vontade do Padre Pedro Felício Ferreira Tobias, nascido a quinze de Agosto do ano de mil oitocentos e setenta e seis, pároco na paróquia de Samora Correia, durante o período de 1889 a 1946.

O Fundador desde sempre desenvolveu o seu trabalho, baseado no espírito de fazer bem ao próximo. Esta sua obra teve início, com o acolhimento, na sua casa, de crianças, filhos dos rurais e que acompanhavam as mães, quando estas iam para o trabalho no campo. A fim de minimizar este transtorno a essas crianças, o Padre Tobias, entendeu que as mesmas seriam acolhidas durante o período que as mães se encontravam a trabalhar.

Em paralelo com esta obra, no ano de 1938 fundou o "Lactário de Nossa Senhora de Oliveira", mais uma vez, vocacionado para ajudar as crianças.

Para dar continuidade à sua obra, o Fundador, entendeu, no ano de 1941 deixar testamento, manifestando a sua vontade no sentido do destino da obra criada.

De todo este trabalho resulta o "Centro de Beneficência a Sopa dos Pobres de Samora Correia", que é incorporado em 1975, na "Casa de Trabalho do Padre Tobias", apresentando esta última, estatutos aprovados no ano de 1948.

Até ao ano de 1977, esta Instituição, foi caminhando e crescendo gradualmente, e nesse ano os estatutos foram alterados, passando a denominação a ser "Centro Infantil do Padre Tobias".

Em Dezembro do ano de 1985, foi atribuída a esta Instituição a actual denominação de "Centro Bem Estar Social Padre Tobias", e, conforme a vontade do Fundador, tem como objectivo principal contribuir para a promoção do Bem Estar da população infantil, juvenil e idosa.

Para esse fim a Instituição desenvolve seis Respostas Sociais: Creche, Jardim de Infância, Lar de Idosos, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Apoio Comunitário (serviço gratuito prestado à comunidade desfavorecida).

Com vista a cumprir a sua missão, o CBES Padre Tobias vem estabelecendo diversas parcerias com múltiplas entidades das quais se destacam a Rede Social do concelho de Benavente (projectos de Apoio Comunitário e a Universidade Sénior do Concelho de Benavente), a Segurança Social (colaboração no RSI – Rendimento Social de Inserção, e no PCAAC – Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados), a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (Programa de estágios de enfermagem comunitária), o IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional (Estágios Curriculares, Estágios Profissionais e Programa Contrato Emprego-Inserção), bem como várias Escolas Profissionais e a Cercima na realização de diversos Estágios.

No último ano foi criada a Cantina Social Padre Tobias, no âmbito do Plano de Emergência Alimentar lançado pelo Governo através do Instituto da Segurança Social. Foi assinado o Protocolo, em Santarém no dia 25 de Outubro, segundo o qual o CBES Padre Tobias forneceria até 80 (oitenta) refeições diárias, sete dias por semana, pagas pela Administração Central. Rapidamente se verificou que este número não seria suficiente e, na renovação do Protocolo, passou para 100 (cem) refeições. Todo este processo foi muito útil para rever a organização de várias áreas da estrutura interna da instituição. Desde o primeiro dia o Conselho de Administração definiu que a gestão da Cantina Social seria completamente interna, como é óbvio aceitando a sinalização de casos de todas as proveniências. Em coordenação com a Provedoria da Santa Casa da Misericórdia de Benavente foi assegurado que os critérios de atribuição deste apoio são de todo similares no concelho. Foi elaborado o Regulamento próprio e demais impressos.

Grande mérito tem a equipa da Direção Técnica que sempre conseguiu avaliar as situações em tempo útil, fazendo reavaliações mensais ou bimestrais, acompanhando os agregados familiares apoiados para que seja um apoio apenas temporário, enquanto as dificuldades assim obrigam, mas não permitindo que se torne permanente.

Órgãos Sociais

No decorrer do ano de 2012 não ocorreram alterações na composição dos órgãos sociais.

Actividades

As actividades desenvolvidas na instituição foram-se revelando cada vez de maior qualidade, claramente enriquecidas pela formação dada aos vários colaboradores, bem como pela sua vontade de fazer mais e melhor.

Na área das Crianças já se realizaram os primeiros trabalhos preparatórios para a Colónia de Férias 2013. É algo que começou a criar uma expectativa muito interessante.

Na área dos Idosos houve duas grandes novidades: O boletim Eterna Juventude lançado no primeiro quadrimestre de 2012 com o número zero, uma aspiração já com alguns anos, e que muito tem contribuído para a divulgação das actividades realizadas; e o recrutamento de uma nova Técnica Superior de Educação Social, qua já havia realizado o seu estágio profissional na instituição, e que veio permitir à Equipa fazer ainda mais e melhor.

Obviamente não podemos deixa de salientar a importância que o grupo de Voluntários continua a ter no dia-a-dia da Instituição.

Com certeza que há muito ainda a fazer nos vários Departamentos.

Actividades Crianças

Durante este ano letivo e visando o projeto Educativo da Instituição, ambicionou-se, refletir o lugar da escola, as suas potências e o curso na estruturação de uma educação intercultural.

Assim sendo, realçámos os seguintes aspetos que surgiram no decorrer do ano:

- A Ascensão entre as variadas culturas e a cultura escolar;
- As Resoluções, que o nosso meio escolar tem oferecido às diversas culturas presentes na sociedade;
- O Aperfeiçoamento das conceções educativas que vão desde, a simples convivência entre culturas, à interação cultural;
- O Papel imprescindível que os educadores usufruíram no melhoramento do currículo, e especificamente quando pretendeu-se atender à pluralidade e diversidade;
- As Potencialidades da educação intercultural na regeneração de um currículo que concretize o primórdio da "escola para todos".

A Temática "Multiculturalidade" tem como ponto fulcral abordar e alcançar a importância de socialização, de igualdade e da educação da criança.

O meio escolar desempenha um papel fundamental na socialização das crianças. É neste que se projeta parte da identidade de Ser e de Pertencer ao universo de cada ser, mais integral, onde todos se deparam e se dão a conhecer pretendendo mostrar as suas origens étnicas, culturais e crenças.

A Escola é essencial, é um lugar público com a qual a criança faz o seu primeiro vínculo social e educativo, deve estar refletido, um espaço para a família, tendo em conta a sua importância social e cultural. Assim sendo a Instituição fortalece e proporciona uma abertura à participação da mesma.

O papel da Instituição durante este ano letivo foi o de conseguir e reconhecer as diversidades das "distintas culturas" das crianças (o idioma, o vestuário, as artes, as histórias, ….), bem como as diferenças da sua cultura (as formas de comunicação, os valores, as atitudes, as religiões, a organização e forma de vida, as perceções, ….) e descobrir estratégias de integração e crescimento que a todos respeite e a todos envolva.

Tendo em conta tudo o que foi referido, os objetivos que foram trabalhados ao longo do ano letivo 2011/2012 foram os seguintes:

- Fomentar o espírito de entre – ajuda;
- Expandir a perceção de realidades diversificadas;
- Fomentar a igualdade de oportunidades;
- Fomentar o respeito pelo próximo;
- Incrementar o espírito crítico e estético;
- Oferecer experiências sociais que beneficiem o amadurecimento cívico e sócio – afetivo
- Acionar uma educação de base, ao nível da solidez, de ações de sensibilização e informação;
- Proporcionar a aprendizagem de atitudes independentes, propondo a formação de cidadãos, civicamente responsabilizáveis e democraticamente intervenientes na vida;
- Educar para a aceitação da diferença sexual, social e ética da criança;
- Promover o intercâmbio cultural entre a sociedade educativa e familiar.

Equipamentos em funcionamento ano letivo 11/12

	Salas	Total de salas	Total de crianças sala	Total de crianças
Creche	Berçário (4m aos 12m)	2	19	96
	Sala 12m aos 24m	3	41	
	Sala dos 24m aos 36 m	2	36	
Jardim de Infância	Pré-escolar	5	25	125
Total				221

Lista de Espera Ano letivo 2011/2012

	Salas	Total de crianças	Totais
Creche	Berçário (4m aos 12m)	30	130
	Sala 12m aos24m	50	
	Sala dos 24m aos 36 m	50	
Jardim de Infância	Sala 3 anos	37	50
	Sala 4 anos	10	
	Sala 5 anos	3	
Total			180

Desistências do Ano letivo 2011/2012

CRECHE - DESISTÊNCIAS - MOTIVO

Mudança de Localidade 5

JARDIM DE INFÂNCIA - DESISTÊNCIAS - MOTIVO

Mudança de Localidade 1

Fator Económico 3

Metodologia

A metodologia do trabalho empregado foi metódico e refletido de forma a responder às necessidades da criança e da sociedade educativa, respeitando as suas distintivas características sociais, familiares bem como a sua faixa etária.

Todo o trabalho desenvolvido foi elaborado segundo as diretrizes do Instituto da segurança social, no que diz respeito às normas da Gestão da Qualidade, aplicadas pelos docentes, sendo este trabalho resultado de uma formação exaustiva da coordenação com apoio da equipa da auditores, especializados nesta área que nos supervisionou.

Este plano só funcionou resultando de todo o processo elaborado; nele tentou-se organizar o espaço de forma acolhedor e harmonioso, proporcionando a participação da criança, com o intuito de satisfazer as suas necessidades. Este plano de desenvolvimento teve como objetivo desenvolver a autonomia da criança, valorizando as suas atitudes e comportamentos, tais como encontrar e reconhecer a sua identidade, promovendo assim deste modo o respeito mútuo facilitando as futuras competências.

Como metodologia, empregamos a Pedagogia do Projeto tendo como orientação as Orientações Curriculares, assim sendo todas as atividades foram planificadas abarcando todas as Áreas de Conteúdo e respetivos Domínios e a interligação das sinergias da tríade entre criança-educador-família. Estas planificações sofreram ajustamentos tendo em conta que as mesmas são flexíveis e vão de encontro à necessidade da criança.

Registo das Atividades realizadas no ano letivo 2011/2012

Meses	Temas a trabalhar
Outubro	Outono
Novembro	São Martinho
Dezembro	Festa de Natal Inverno
Janeiro	Dia de Reis
Fevereiro	Carnaval
Março	Dia do Pai Dia da Árvore Primavera Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial
Abril	Páscoa Feira Anual
Maio	Dia da Mãe Desfile Primaveril Festa de Finalistas
Junho	Dia Mundial da Criança Dia do Ambiente Verão Santos Populares Dias Dos Avós Festa de Final de Ano
Julho / Agosto	Atelier de Verão

Mapa de Visitas de Estudo no ano letivo 2011/2012

Dia	Mês	Local
29	Abril	Badoca Parque
26	Maio	Quinta de Canha
12	Maio	Jardim Zoológico
7	Junho	Quinta das Margaridas
28	Junho	Portugal dos Pequeninos

Registo das Atividades realizadas no ano letivo 2011/2012

S. .Martinho - Novembro

Festa de Natal – Dezembro

Carnaval – Fevereiro

Feira Anual – Maio

Desfile Primaveril V "O Fundo do Mar" – Maio

Ginástica Acrobática do CUAB

Polvo

Saxofone – Academia de Musica de Benavente

Nemo

Golfinho

Estrela-do-mar

Neptuno

Sereias

Finalistas – Maio

Conchas

Caranguejo

Marcha Popular

Dança

Pai da Matilde a cantar

Professor Joseph

Final

Carlos Subtil

Dia Mundial da Criança – Junho

Festa Final de Ano – Junho

Passeios

Oceanário

Portugal dos Pequeninos

Considerações Finais

Consideramos fulcral este relatório anual, uma vez que se pretende dar sentido prático e objetivo a todas as atividades realizados durante o ano letivo.

Assim sendo, este relatório foi elaborado pelos coordenadores da Creche e Jardim de Infância Padre Tobias, tendo por finalidade que este documento seja uma base organizadora de toda as atividades pedagógicas realizadas no ano letivo 2011-2012, dotando-o de coerência e de uma intencionalidade de melhorar os próximos anos letivos.

(Extracto do Relatório de Actividades 2011/12 da Coordenação)

Atividades Séniores

O presente relatório surge no âmbito do trabalho desenvolvido durante o ano de 2012 nas respostas sociais Lar de Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Cantina Social do Centro Bem Estar Social Padre Tobias.

Pretende também dar conta da realidade da instituição aos mais diversos níveis, tais como a caracterização dos utentes, dos serviços prestados, as frequências mensais nas diferentes valências, descrição das atividades de animação e de formação realizadas e o trabalho desenvolvido no âmbito da ação social.

Espera-se com este relatório transmitir uma visão geral do funcionamento das valências, dando especial ênfase à caracterização dos idosos que as frequentam, assim como às atividades desenvolvidas.

Ambiciona-se que este relatório seja um documento de referência da instituição e que através da sua análise, qualquer um possa ter conhecimento da nossa população-alvo e do trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2012 junto da mesma.

(Extracto do Relatório de Actividades 2012 da Direcção Técnica)

A resposta social Lar de Idosos

O presente relatório surge no âmbito do trabalho desenvolvido durante o ano de 2012 nas respostas sociais Lar de Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Cantina Social do Centro Bem Estar Social Padre Tobias.

Pretende também dar conta da realidade da instituição aos mais diversos níveis, tais como a caracterização dos utentes, dos serviços prestados, as frequências mensais nas diferentes valências, descrição das atividades de animação e de formação realizadas e o trabalho desenvolvido no âmbito da ação social.

Espera-se com este relatório transmitir uma visão geral do funcionamento das valências, dando especial ênfase à caracterização dos idosos que as frequentam, assim como às atividades desenvolvidas.

Ambiciona-se que este relatório seja um documento de referência da instituição e que através da sua análise, qualquer um possa ter conhecimento da nossa população-alvo e do trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2012 junto da mesma.

Distribuição por sexo

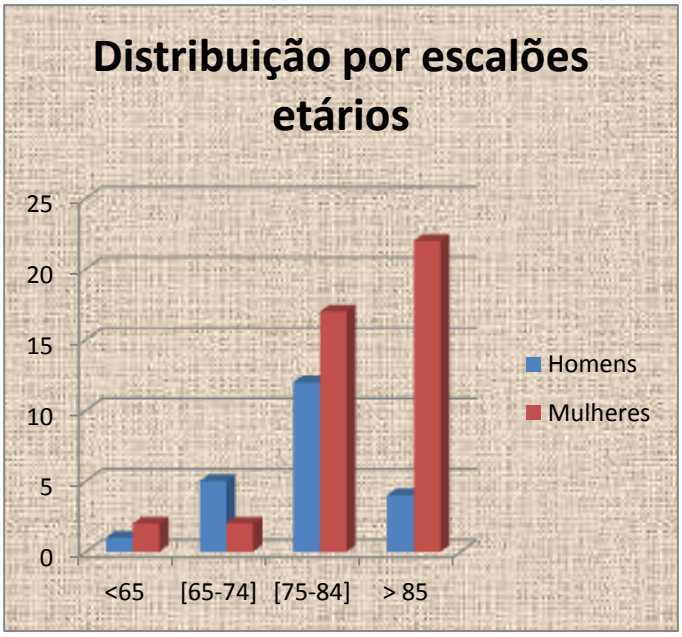
Sexo	N.º Utentes	%
Homens	22	34%
Mulheres	43	66%
Total	65	100%

De acordo com o quadro acima, na valência Lar, a população utente é maioritariamente feminina, uma vez que representa 66% do universo estudado.

Este resultado não é surpreendente tendo em conta que a esperança média de vida continua a ser mais elevada para as mulheres.

Escalões etários

Escalão etário	Homens	Mulheres	Total	%
<65	1	2	3	4%
[65-74]	5	2	7	10%
[75-84]	12	17	29	45%
> 85	4	22	26	40%
Total	22	43	65	100%



Conforme o quadro acima, a incidência maior recai na faixa [75-84], sendo este escalão maioritariamente ocupado por mulheres (17). Imediatamente a seguir com 40% encontra-se o intervalo > 85 com 22 mulheres.

A média de idades na valência Lar é de 81.58 anos, sendo que no grupo das mulheres a média é mais elevada (83.72 anos) do que no dos homens (77.40 anos).

Estado civil

Estado civil	Homens	Mulheres	Total	%
Solteiro	5	3	8	12%
Casado	3	3	6	9%
Viúvo	10	33	43	67%
Div. /Separado	4	4	8	12%
Total	22	43	65	100%

Grau de dependência

Grau de dependência	Homens	Mulheres	Total	%
Totalmente Dependente	6	15	21	32%
Dependente	6	16	22	34%
Semi-dependente	9	10	19	29%
Autónomo	1	2	3	5%
Total	22	43	65	100%

Ao analisar o grau de dependência, verifica-se que os grupos dos considerados totalmente dependentes e dos dependentes são os que detêm maior número de utentes, representando respetivamente 32 e 34% do universo estudado.

Os idosos semi-dependentes representam um total de 29%, fazendo com o que o total de idosos autónomos se fique pelos 5%.

Em relação ao ano de 2011, diminuiu consideravelmente o número de utentes totalmente dependentes (de 15 para 32%), assim como, diminuiu drasticamente a percentagem de utentes autónomos (de 18 para 5%).

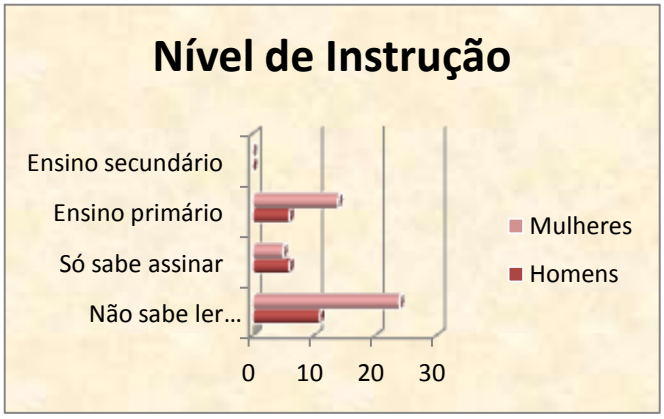
Os utentes considerados dependentes são maioritariamente idosos que fazem levante para cadeira de rodas ou cadeirão mas dependem de terceiros para a realização de todas as atividades da vida diária.

O utentes semi-dependentes, por sua vez, são idosos que necessitam de apoio ao nível de cuidados básicos como alimentar-se, utilizar a casa de banho (maioria incontinente), fazer a higiene pessoal e toma da medicação. Fazem levante durante o dia, permanecendo na sala e tomando as refeições à mesa.

Os utentes considerados autónomos, ingressaram em lar por motivos socioeconómicos, como por exemplo falta de condições habitacionais, enviuvarem, não terem filhos ou estes residirem longe, sentindo assim, necessidade de supervisão e apoio ao nível da alimentação, da higiene pessoal e da toma da medicação.

Nível de instrução

Nível de instrução	Homens	Mulheres	Total
Não sabe ler nem escrever	10	24	34
Só sabe assinar	6	5	11
Ensino primário	6	14	20
Ensino secundário	0	0	0
Total	22	43	65



Tendo em conta os valores acima descritos, verifica-se que a maioria dos utentes do Lar não sabe ler nem escrever ou apenas frequentou o ensino primário. Nota-se também a acentuada falta de instrução no grupo das mulheres, representando 24 indivíduos do universo estudado.

Frequências mensais

Durante o ano de 2012, a frequência média mensal do lar foi de 65 utentes.

Apesar de o acordo com a Segurança Social ser para 60 utentes, o lar acolhe atualmente mais 6 que se encontram em vagas denominadas extra-acordo, para além disso, das 60 vagas em acordo, 15 são cativas de um acordo atípico com a Segurança Social denominado Pilar. Nestas vagas são admitidos idosos encaminhados pela Segurança Social oriundos de todo o distrito de Santarém.

Meses	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
N.º Utentes	65	65	65	65	66	66	66	65	65	66	66	66

Serviços prestados

A valência lar pressupõe alguns serviços que se encontram ao dispor dos seus utentes e que são os seguintes: alojamento permanente; alimentação; higiene; tratamento de roupas; serviços médicos e de enfermagem; atividades de animação e assistência religiosa.

Tempo de espera

Na tabela abaixo encontra-se o tempo médio em lista de espera dos utentes admitidos, assim como, o período máximo e mínimo.

Média	**1020,14 Dias (2 anos e 10 meses)**
Mínima	**17 Dias**
Máxima	**3197 Dias (8 anos e 10 meses)**

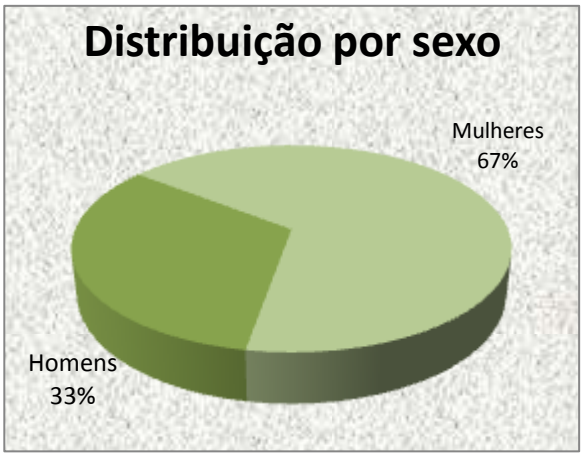
Este aspecto explica-se pelas situações de alta necessidade ou de grande risco que têm chegado ao CBES Padre Tobias, resultando em admissões por razões sociais. Importa referir que, numa "limpeza à lista de espera" efectuada para verificar da vontade de entrada, da situação social, ou mesmo das eventuais institucionalizações noutros equipamentos, apenas 12 (doze) pessoas referiram que gostariam de entrar de imediato se tivessem vaga.

A resposta social Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social desenvolvida em equipamento que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio familiar. Este tipo de resposta pressupõe que os utentes sejam idosos autónomos e participativos, necessitando apenas de algum suporte ao nível da alimentação e da higiene pessoal e também ao nível do convívio. O tempo médio de permanência nesta resposta social no ano de 2012 foi de 2 anos e 2 meses.

Distribuição por sexo

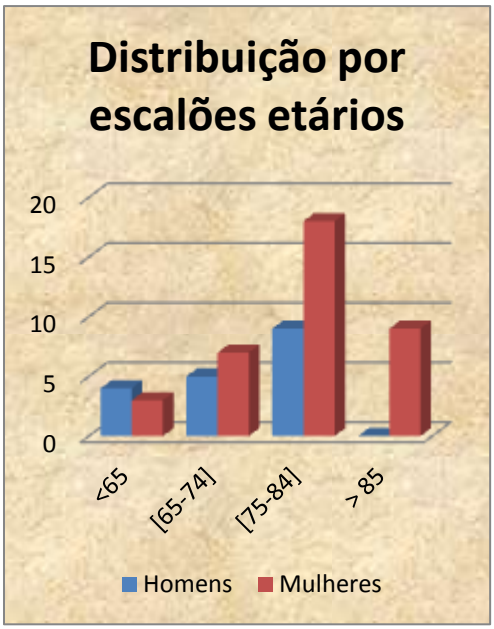
Sexo	N.º Utentes	%
Homens	18	33%
Mulheres	37	67%
Total	55	100%



Como se pode verificar pelo quadro acima, a população que frequenta o Centro de Dia é maioritariamente feminina (67%). A percentagem da população masculina aumentou em relação ao ano de 2011 em que esta representava apenas 19%, evidenciando um aumento no número de homens a frequentar esta resposta social (passaram de 9 para 18).

Escalões etários

Escalão etário	Homens	Mulheres	Total	%
<65	4	3	7	13%
[65-74]	5	7	12	22%
[75-84]	9	18	27	49%
> 85	0	9	9	16%
Total	18	37	55	100%



No que diz respeito à idade dos utentes do Centro de Dia, podemos verificar, de acordo com o quadro seguinte, que a maioria (49%) se situa no escalão [75-84] e os restantes dividem-se sobretudo pelos escalões [65-74] e [>85], o que nos diz que a população que frequenta o Centro de Dia está menos envelhecida que em anos anteriores.

A média de idades situa-se nos 77 anos, sendo que a média no grupo das mulheres é mais elevada (79 anos) do que no grupo dos homens (73 anos).

Estado civil

Estado civil	Homens	Mulheres	Total	%
Solteiro	0	2	2	4%
Casado	4	5	9	19%
Viúvo	3	29	32	68%
Div. /Separado	2	2	4	9%
Total	9	38	47	100%

Grau de dependência

Atentando ao grau de dependência, verifica-se que a maioria dos utentes é semi-dependente (46%), tendo-se verificado um aumento deste grupo em relação ao ano de 2011 em que representavam 30% da população estudada.

Não se encontram utentes totalmente dependentes, contudo, contrariamente ao ano anterior, o número de utentes dependentes, aumentou para 27%, equiparando-se em percentagem ao grupo dos autónomos.

Grau de dependência	Homens	Mulheres	Total	%
Totalmente Dependente	0	0	0	---
Dependente	9	6	15	27%
Semi-dependente	6	19	25	46%
Autónomo	3	12	15	27%
Total	18	37	55	100%

Nível de instrução

A maior parte dos utentes só sabe assinar, sendo este grupo representado maioritariamente por mulheres. A faixa de utentes que frequentou o ensino primário sofreu um aumento em relação ao ano de 2011 talvez motivado pela diminuição da média de idades.

Nível de instrução	Homens	Mulheres	Total
Não sabe ler nem escrever	1	9	10
Só sabe assinar	9	18	27
Ensino primário	8	10	18
Ensino secundário	0	0	0
Total	18	37	55

Frequências mensais

A frequência média mensal na valência Centro de Dia foi de 52 utentes o que não correspondeu ao acordo com a Segurança Social de 56 vagas. As vagas não preenchidas mensalmente justificam-se com a inexistência de lista de espera para esta resposta social. O Centro de Dia é uma resposta mais oscilante, pois praticamente todos os meses se registam entradas ou saídas quer seja por morte, admissão em lar, recuperação de doença, mudança de casa, etc.

Meses	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago	Set.	Out.	Nov	Dez.
N.º Utentes	48	51	52	50	59	57	56	57	57	58	55	55

Serviços prestados

Os serviços de que os utentes de Centro de Dia podem dispor são os seguintes: alimentação, higiene pessoal, transporte, tratamento de roupas e apoio na saúde.

O apoio na saúde engloba a administração da medicação, vigilância da tensão arterial e diabetes, acompanhamento a consultas ou exames médicos e acompanhamento em situações de urgência. Este serviço está incluído na mensalidade podendo ser usufruído por todos os utentes que necessitem, os outros serviços atrás enunciados são cobrados individualmente, podendo ir até 50 % do rendimento do agregado familiar e distribuídos da seguinte forma: alimentação (30%); jantar (5%); higiene pessoal (7,5%); transporte (5%) e tratamento de roupas (2,5%).

Serviços prestados	**Utentes**	**%**
Só Alimentação	20	36%
Alimentação e Higiene pessoal	5	9%
Alimentação e Transporte	17	31%
Alimentação, Higiene pessoal e Transporte	8	14%
Alimentação, Higiene pessoal, Transporte e Tratamento de roupas	1	2%
Alimentação, Transporte e Tratamento de roupas	2	4%
Alimentação, Higiene pessoal e Tratamento de roupas	1	2%
Alimentação e Tratamento de roupas	1	2%

Como se pode constatar pelo quadro acima, o "pacote" Só Alimentação detém o maior número de utentes (36%), seguido dos pacotes Alimentação e Transporte (31%) e Alimentação, Higiene Pessoal e Transporte (14%).

O número de utentes que usufrui de todos os serviços manteve-se, sendo que o número de utentes que apenas tem o serviço de alimentação aumentou. Para além destes préstimos, os utentes usufruem de atividades de animação e lazer, tais como convívios noutras instituições, passeios e atividades lúdicas diárias.

A resposta social Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário teve 19 saídas e 25 entradas durante o ano de 2012. Conseguiu-se dar resposta aos pedidos de admissão num prazo médio de 5 dias.

O serviço é atualmente distribuído por cinco equipas: quatro equipas de manhã (das 8h às 15h) e uma equipa de tarde (das 15h às 20h).

Cada equipa é constituída por duas funcionárias que se deslocam ao domicílio do utente a fim de fazer higiene pessoal, levar refeições e levantar/levar a roupa. A higiene diária engloba muda de fralda, banho semanal, barba, cabelo, unhas e levante/mobilização.

Distribuição por sexo

Sexo	N.º Utentes	%
Homens	25	44%
Mulheres	32	56%
Total	57	100%

Como podemos verificar, também nesta resposta se verifica uma predominância do sexo feminino, contudo, aqui mais esbatida. É a resposta social com maior número de utentes do sexo masculino, o que se poderá dever a um grande número de idosos solteiros ou viúvos que recorrem, principalmente, ao serviço de alimentação.

Escalões etários

Escalão etário	Homens	Mulheres	Total	%
<65	2	7	9	16%
[65-74]	5	8	13	23%
[75-84]	9	5	14	24%
> 85	9	12	21	37%
Total	25	32	57	100%

Relativamente aos utentes de SAD a média de idades é de 77 anos, sendo que no grupo dos homens a média é de 79 anos e no grupo das mulheres é de 75 anos.

No ano de 2012 verificou-se uma diminuição na média de idades nesta resposta social o que se poderá dever à admissão de alguns utentes jovens. A maioria dos utentes encontra-se no intervalo > 85 anos.

Estado civil

Estado civil	Homens	Mulheres	Total	%
Solteiro	2	2	4	7%
Casado	14	17	31	54%
Viúvo	4	12	16	28%
Div. /Separado	3	3	6	11%
Total	25	32	57	100%

No que diz respeito ao estado civil, os utentes casados são a maioria do universo estudado (54%), seguido pelo grupo dos viúvos que representa 28%. Esta alteração em relação ao ano de 2011 (em que a maioria era viúva) poderá explicar-se pelo aumento de casais que recorreram aos serviços de SAD.

Grau de dependência

Grau de dependência	Homens	Mulheres	Total	%
Totalmente Dependente	4	3	7	12%
Dependente	7	13	20	35%
Semi-dependente	13	11	24	42%
Autónomo	1	5	6	11%
Total	25	32	57	100%

Ao analisar-se o grau de dependência dos utentes de SAD, verifica-se que a maioria está numa situação de dependência ou semi-dependência (77%), necessitando de cuidados de terceiros para várias atividades da vida diária.

Os utentes que se encontram ainda com alguma autonomia recorrem ao serviço essencialmente pela alimentação, pois já não conseguem confecioná-la quer por motivos do foro físico quer mental.

Frequências mensais

A frequência média mensal na valência SAD foi de 55 utentes, o que não correspondeu ao acordo com a Segurança Social de 52 vagas. O SAD é uma resposta mais oscilante, pois praticamente todos os meses se registam entradas ou saídas quer seja por morte, admissão em lar, recuperação de doença, internamento, etc.

Meses	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
N.º Utentes	54	54	53	53	60	59	61	61	60	59	60	57

Serviços prestados

Os serviços de que os utentes de Apoio Domiciliário podem dispor são os seguintes: alimentação, alimentação ao fim-de-semana, higiene pessoal e tratamento de roupas.

Os serviços atrás enunciados são cobrados individualmente, podendo ir até 60 % do rendimento do agregado familiar e distribuídos da seguinte forma: alimentação (30%); alimentação ao fim-de-semana (2,5%); higiene pessoal (17,5%) e tratamento de roupas (2,5%).

Serviços prestados	Total dos utentes (53)	%
Só Alimentação	27	47%
Só Higiene pessoal	21	36%
Alimentação e Higiene pessoal	2	4%
Alimentação, Higiene pessoal e Tratamento de roupas (serviço completo)	5	9%
Alimentação e Tratamento de roupas	2	4%
Higiene pessoal e Tratamento de roupas	0	-

Atividades

Atividades de formação

No início do ano 2012 foi definido como objetivo geral organizar e promover ações de formação para os colaboradores, familiares e comunidade em geral e como objetivos específicos sensibilizar os colaboradores, familiares e comunidade em geral para a temática da pessoa idosa, aprendendo a lidar com as suas principais características; contribuir para o desenvolvimento profissional dos colaboradores, incentivando a reflexão; promover um conhecimento mais aprofundado sobre a temática da pessoa idosa e reconhecer a importância da pessoa idosa na nossa sociedade, pela experiência e conhecimento adquirido ao longo do tempo. Como tal criou-se um plano de formação para os colaboradores adequado ao contexto e as suas necessidades, tendo-se em conta não só as opiniões dos colaboradores, bem como a orientação técnica que devem possuir.

Na grelha abaixo encontra-se de forma sintetizada as ações de formação/informação desenvolvidas ao longo do ano.

Formação	Data da Formação	Parceria	Destinatários	Nº de Horas
Primeiros Socorros – Suporte Básico de Vida	15.02.2012 16.02.2012 14.03.2012	Bombeiros voluntários de Samora Correia	Sensibilizar os colaboradores.	4 Horas, total 12
Cuidados Humanos Básicos	28.03.2012 07.05.2012	Estudantes da ES de Enfermagem de Lisboa, com a orientação da Enfª Sónia Coelho (USF Samora Correia) e a Profª Noélia Santos.	Sensibilizar os colaboradores, familiares e comunidade em geral.	2 Horas, Total 4 horas
Cuidar do Cuidador	23.05.2012	Prof.ª de Enfermagem Noélia Santos	Sensibilizar os colaboradores, familiares e comunidade em geral.	2 horas

Gestão de Conflitos	14.06.2012 16.06.2012	Paula Caneira (CBES Padre Tobias) e Ana Oliveira (CBES Santo Estevão)	Sensibilizar os colaboradores.	2 Horas
Animação em Grandes Dependentes	03.10.2012	Susana Real, animadora sociocultural da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca de Xira.	Sensibilizar os colaboradores e familiares.	2 horas
Psicologia do Idoso	30.10.2012	Dra. Célia, exerce funções no GIP da JF de Samora Correia	Sensibilizar os colaboradores, familiares e comunidade em geral.	2 Horas
Segurança e Saúde no trabalho	De 02.10.2012 a 18.10.2012	Entidade Formadora Nersant	Colaboradores	25 Horas
Proteção/ melhoria do ambiente, higiene e saúde no trabalho e direitos na atividade profissional	De 05.12.2012 a 28.12.2012	Entidade formadora: unicamente. Formadora Ana Ligeiro.	Colaboradores	25 Horas
Total				74 Horas

Ao longo do ano colocou-se em vigor o procedimento PR03_CBESPT_Formações, mais concretamente o preenchimento do MOD CBESPT09_Ficha de Avaliação da Formação e o MOD CBESPT11_Avaliação do Formando, ambos os modelos são inquéritos por questionário. Esta técnica possui vantagens, tais como, sistematização, maior simplicidade de análise e maior rapidez na recolha e análise de dados.

Uma vez recebidos os inquéritos por questionários devidamente respondidos procedeu-se ao tratamento e análise dos dados por via informática, utilizou-se o SPSS para tratamento estatístico.

De forma a verificar-se o número de participantes encontra-se a seguinte tabela:

Ações	Primeiros Socorros – Suporte Básico de Vida (15.02.2012)	Formandos	12
	Primeiros Socorros – Suporte Básico de Vida (16.02.2012)	Formandos	10
	Primeiro Socorros – Suporte Básico de Vida (14.03.2012)	Formandos	13
	Cuidados Humanos Básicos (28.03.2012)	Formandos	23
	Cuidados Humanos Básicos (7.05.2012)	Formandos	10
	Cuidar do Cuidador (23.05.2012)	Formandos	12
	Gestão de Conflitos (14.06.2012)	Formandos	14
	Animação em Grandes Dependentes (3.09.2012)	Formandos	20
	Psicologia do Idoso (30.10.2012)	Formandos	27
	Segurança e Saúde no Trabalho (De 02.10.2012 a 18.10.2012)	Formandos	3
	Proteção/melhoria do ambiente, higiene e saúde no trabalho e direitos na atividade profissional	Formandos	15

Procedeu-se ao tratamento estatístico das dimensões "Adequabilidade da ação ao formando", "Conteúdos apresentados face aos objetivos", "Materiais e documentos de apoio", "Duração e ritmo da ação de formação", "Relação interpessoal", "Capacidade comunicativa/pedagógica" e "Saberes mobilizados/conhecimentos técnicos". Porém, de forma a não tornar o documento exaustivo estará presente só a dimensão "Adequabilidade da ação face ao formando" para que exista a perspetiva dos formandos acerca das ações desenvolvidas.

Assim, através do item "Envolvimento/motivação/interesse" verifica-se que segundo os formadores os formandos estavam interessados e motivados na temática que estava a ser abordada. O envolvimento dos participantes poderá facilitar a aquisição ou a renovação de conhecimentos.

Imagens da formação “Cuidados Humanos Básicos”

Atividades de terapia ocupacional

A terapia ocupacional desenvolvida ao longo do ano de 2012 teve como objetivo geral melhorar a qualidade da rotina dos utentes e como objetivos específicos promover momentos de terapia ocupacional, de forma a estimular a nível físico, social e psíquico e sensibilizar os utentes para a temática da pessoa idosa. Como tal, recorre-se a diversas atividades de informação, recreativas e de reabilitação junto dos utentes.

Atividades lúdicas e culturais

Exposição de fotografias nas instalações do Lar

No segundo semestre de 2012 um filho de uma utente de Lar, que tem como hobbie fotografar e expor os seus trabalhos, mostrou interesse em expor nas instalações do Lar. A

"Momentos de Reflexão"

Esta foi uma atividade sugerida pela voluntária D. Soledade que teve início na primeira semana do ano. Consiste na leitura de passagens da Bíblia, de versículos, de leituras selecionadas pela voluntária com o objetivo de despertar a atenção dos utentes e a capacidade de refletir sobre o que ouviram promovendo momentos de partilha e de reflexão entre os participantes.

Realização de jogos da consola Wii nas salas de estar junto dos utentes

Este equipamento foi emprestado pela voluntária Carla Nunes que o dispõe em sua casa e o trouxe algumas vezes para a instituição. Os jogos foram realizados nas duas salas de estar e utentes das outras salas foram chamados a participar, no entanto, de forma geral, os idosos não mostraram grande adesão em participar pois apesar de parecer relativamente fácil exige uma coordenação entre vários botões do comando e foi algo que alguns utentes tiveram muita dificuldade em realizar.

Grupo de voluntariado de jovens das Missões Católicas

Os jovens frequentaram a instituição entre os dias 13 e 17 de Fevereiro e organizaram-se em grupos de 8 a 10 membros que foram alternando a sua permanência pelas respostas sociais séniores e infantis.

Os jovens quiseram observar aquilo que se faz no âmbito da animação e complementaram as atividades com vários momentos de música e cantigas em que interagiram com os utentes nas várias salas bem como no espaço da enfermaria.

Acompanharam os idosos na saída do desfile de carnaval pelas ruas de Samora Correia.

Realizaram um teatro e tertúlia de perguntas sobre Samora Correia no espaço do recreio da Creche tendo convidado os idosos a estar presentes em simultâneo com os mais novos.

O feedback dos utentes foi muito positivo pois gostaram muito da presença dos jovens e de conversar com tanta gente nova. Gostaram muito também da vertente musical relacionada com cânticos religiosos. Os jovens representaram uma lufada de ar fresco pelo seu dinamismo e boa disposição.

Estágio Profissionalizante de Animação Sociocultural

A instituição recebeu um estágio da Licenciatura de Animação Sociocultural da Escola Superior de Educação de Lisboa (estagiária Tânia Matias) que decorreu entre os meses de Fevereiro e Maio. As atividades planeadas e realizadas pela estagiária foram as seguintes:

Atividade das bandarilhas

No âmbito dos trabalhos manuais a estagiária planeou a realização de bandarilhas com os utentes para serem posteriormente expostas no stand da Feira Anual de Samora Correia. Este trabalho

Sessões conversas de cafés

A estagiária organizou três sessões de "conversas de café" convidando três personalidades do mundo da tauromaquia e, em cada tarde, a sessão decorria nas duas salas de estar com vista a abranger o maior número de utentes possível.

Tarde de fados na instituição

A estagiária convidou uma fadista profissional de Alcochete para vir à instituição de forma voluntária. Realizou-se assim uma bela tarde de fados em que a fadista se fez acompanhar por dois guitarristas (também eles compareceram de forma voluntária).

Tarde no picadeiro da cavaleira Sónia Matias

A última atividade realizada pela estagiária foi uma ida ao picadeiro da cavaleira Sónia Matias, localizado em Samora Correia, onde os idosos tiveram a oportunidade de conhecer o espaço onde treina bem como todos os cavalos com que a cavaleira toureia nas praças nacionais e internacionais.

Aulas de ginástica da professora Luísa Fonseca

Atividades com o ATL Estuda e Brinca

Desta interação surgiram alguns momentos de convívio em que os meninos se deslocaram ao Lar para ensinar aos mais velhos o jogo do Poker. Realizaram-se vários encontros até que os meninos deixaram de ter disponibilidade quando se aproximou a época dos testes e, desta forma, deixaram de ter disponibilidade para vir.

A.T.L. Miúdos e Companhia

O A.T.L. Miúdos e Companhia agendou uma vinda à instituição e, desta vez, apresentou uma nova coreografia que os meninos haviam aprendido. A manhã foi de muita animação e os idosos gostaram da visita das crianças.

Projeto Intergeracional do agrupamento das escolas de Samora Correia ligado ao "Ano Europeu do Envelhecimento Ativo"

Os utentes foram convidados a ir à Escola E.B. 2.3. Professor João Fernandes Prates para realizar algumas atividades com os alunos e para lancharem com eles. Esta atividade contou com a participação de 34 utentes (inclusive com utentes mais dependentes em cadeira de rodas) e foi uma tarde muito animada pois os alunos tinham muitos jogos preparados e adaptados aos idosos.

Sessão de esclarecimento da G.N.R.

No mês de Outubro os idosos contaram com a realização de uma sessão de esclarecimento por parte de dois agentes da Guarda Nacional Republicana do posto de Samora Correia com o objetivo de alertar e sensibilizar os idosos, especialmente os utentes de entro de Dia, sobre os cuidados que devem ter e os comportamentos ou situações das quais devem suspeitar.

Assinalar as Janeiras na Instituição

Na primeira manhã de 2012 (dia útil) os utentes organizaram-se e cantaram as janeiras (uma letra adaptada ao contexto da instituição) nos vários sectores: cozinha, despensa, lavandaria, enfermaria, secretaria e colegas. E na tarde do Dia de Reis voltaram a realizar a atividade.

Sessão (Re)Vivendo dinamizada pela Dr.ª Ana Pena e Enfermeira Sónia

Participação na exposição dos presépios a convite da artesã Maria José

No mês de Novembro a artesã dirigiu um convite aos idosos e crianças da instituição para realizarem um presépio com o objetivo de representar a instituição numa exposição anual de presépios na Casa Museu Justino João (em Samora Correia).

Comemoração Dia de Reis / Actividade Inter-geracional

Tal como planeado, realizou-se uma atividade de culinária nas instalações do Lar onde os meninos se dividiram em 5 mesas onde estiveram acompanhados pelos idosos (é de salientar que se conseguiu envolver de forma activa alguns utentes senhores).

Participação no Desfile de Carnaval na freguesia de Samora Correia e Baile de Carnaval no refeitório

Para acompanhar os utentes no desfile de carnaval fez-se um pedido de colaboração às colaboradoras e voluntários, para que se consiga levar o maior número de utentes em cadeira de rodas e para acompanhar os restantes utentes que vão a pé mas que possam precisar de assistência. Contou-se com a colaboração de 18 utentes que adoraram a experiência, uns já repetentes de anos

anteriores outros que participaram pela primeira vez. As pessoas elogiam muito o grupo de idosos e estes naturalmente que ficam satisfeitos e alegres de se sentirem alvo de atenção positiva. É de salientar que, pela primeira vez, estiveram familiares de utentes a assistir ao cortejo carnavalesco e a tirar várias fotografias.

Assinalar o Dia Mundial de Luta Contra o Cancro

Dia dos namorados e da amizade

Trabalho Manual como lembrança da Páscoa

Realização de uma Via Sacra no exterior do Lar

Na semana que antecedeu a Páscoa, realizou-se no exterior do Lar uma Via Sacra realizada pelo Sr. Padre Carlos e pelas irmãs.

Realização dos trabalhos manuais a serem expostos na Feira Anual de Samora Correia

Comemoração do Dia da Mulher

Dia Mundial da Árvore

No dia 21 de Março, dia da árvore, realizou-se tal como o previsto, uma atividade conjunta onde os idosos ensinaram os mais novos a plantar árvores. Os meninos foram ter

à parte traseira do Lar (que tem vista para o recreio dos meninos) e viram todos os passos que foram executados pelos idosos e ajudaram inclusive a colocar terra com pás e a regar os pés das árvores. Foi uma manhã muito divertida onde interagiram bastante, e foram

tiradas várias fotografias para registar o momento. Os idosos perguntaram aos meninos que árvores conheciam e que frutos vêm das árvores, perguntaram também o nome das partes constituintes de uma árvore (matéria previamente ensinada pela educadora). Os meninos perguntaram logo quando seria o próximo encontro o que mostra vontade e gosto da parte deles em interagir com os mais velhos.

Dia mundial da Poesia

Dia Mundial da Saúde

Comemoração do Dia da Liberdade (25 de Abril)

Para assinalar este dia os utentes realizaram vários cravos vermelhos de papel (nas semanas anteriores) que foram oferecidos, no próprio dia, às visitas e colaboradoras que trabalharam nesse dia.

Comemoração das Aparições de Fátima

Dia internacional das famílias

Comemoração do Dia Internacional dos Museus

Dia Mundial da Criança na zona ribeirinha

A C.M. de Benavente dirigiu um convite à instituição para que um grupo de idosos estivesse presente nas comemorações do Dia Mundial da Criança que se realizaram na zona ribeirinha. Fez-se a divulgação do convite junto dos utentes e o grupo que participou realizou uma caminhada da instituição até à zona ribeirinha.

Trabalho Manual dos Convites para a festa do Dia dos Avós (a entregar aos familiares)

A festa do Dia dos Avós realiza-se no mês de Julho, mas os convites para serem entregues aos familiares dos utentes começaram a ser feitos por eles no início do mês de Junho.

Comemoração dos Santos Populares

Comemoração do Dia dos Avós

Dia Mundial da Doença de Alzheimer

Comemoração do Dia do Idoso

Dia Mundial da Alimentação

Dia de São Martinho

Dia Mundial da Diabetes

Comemoração do Natal

Atelier "Mãos na Massa"

Têm-se realizado esta atividade semanalmente, em que utentes colaboram na confeção dos bolos no espaço da cozinha.

Atelier "Conversas à Mesa"

Atelier "Cantinho das Letras"

Neste atelier procura-se ir ao encontro dos interesses e gostos dos utentes havendo vários exercícios para realizar.

Sessões de Cinema

Foram adquiridos novos equipamentos audiovisuais para as cinco salas de estar (LED), e tentou-se ao longo do ano rentabilizar ao máximo estes novos equipamentos através da projeção de imagens, vídeos e filmes.

Atividades nas salas adjacentes ao refeitório

As salas de estar adjacentes ao refeitório também são alvo de animação e tem-se realizado algumas sessões de exercício físico ligeiro, jogos individuais como o jogo dos cubos, a interpretação dos números nos cartões do jogo do loto, a pintura com tintas e pinceis, os quadros magnéticos, etc.

Atelier "Mexer é Viver"

Neste atelier estão inseridas todas as atividades que impliquem movimento e energia por parte dos utentes.

Comemoração dos aniversários dos utentes

A comemoração dos aniversários é algo muito importante para os utentes. Muitos utentes trazem bolos de aniversário e convidam os voluntários para estarem presentes à hora do lanche (mesmo que não estejam a colaborar nessa tarde) pois têm muito gosto de os ter presentes no momento em que se cantam os parabéns.

Passeios na carrinha

Nos meses em que o tempo está mais agradável são realizadas saídas em que se procura envolver utentes de Lar que não costumem sair com frequência da instituição e que mostrem vontade em participar.

Passeios e Convívios

Este ano, tal como o ano anterior, houve sempre a preocupação de dirigir convites aos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário para que participassem nas saídas organizadas pela instituição.

Campanha de solidariedade relacionada com as tampinhas

A recolha das tampinhas que se conseguiram recolher na instituição por parte dos utentes, familiares, colaboradores, voluntários e membros da comunidade, foi destinada a ajudar uma jovem natural de Benavente a adquirir uma cadeira de rodas adaptada às suas necessidades. A mãe da jovem veio recolher as tampinhas e com este contributo conseguiu alcançar a quantidade necessária.

Ação Social

Cantina Social; Rendimento Social de Inserção e Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados

Durante o ano de 2012 o CBES Padre Tobias deu continuidade à parceria com o Centro Distrital de Segurança Social de Santarém. Desta forma, prosseguiu com o trabalho desenvolvido no âmbito do Rendimento Social de Inserção e do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados.

Durante o ano de 2012 acompanharam-se 16 agregados do Porto Alto beneficiários de RSI, através de entrevistas, visitas domiciliárias e atendimentos pontuais.

No que diz respeito ao PCAAC, a instituição é recetora e mediadora na entrega dos alimentos à população de Samora Correia, sendo responsável pela recepção, armazenagem, controlo e distribuição dos alimentos.

Uma vez que no ano de 2012 se revelou um aumento enorme de produtos, diligenciou-se junto da Cooperativa União Samorense no sentido de se realizar a distribuição alimentar à semelhança dos anos anteriores. A referida distribuição abrangeu 260 agregados familiares carenciados da freguesia de Samora Correia.

A instituição, desde Novembro'12, desenvolve uma nova resposta, denominada Cantina Social que consiste em dar apoio aos indivíduos/agregados em carência económica e/ou alimentar, através de fornecimento de refeições.

No mês de Dezembro 2012, foram fornecidas 1968 refeições, correspondentes ao apoio a 21 agregados com uma média de 80 refeições diárias.

De referir também a representação no Núcleo Local de Inserção de Benavente e no Núcleo Executivo da Rede Social do Concelho de Benavente.

Situação Económica e Financeira

A conjectura atual não tem facilitado a gestão desta grande instituição.

Ao longo do ano foi crescendo o número de utentes que foi pedindo para a serem reavaliados os valores das mensalidades, principalmente por razões que se prendem com situações de desemprego.

O panorama social não é bonito. Nas respostas sociais das crianças são já 59% as que pagam apenas a mensalidade mínima. A necessidade de apoio à comunidade levou ao aumento do número de refeições previsto no Protocolo das Cantinas Sociais para 100 refeições diárias.

Tem havido um aumento de utentes e de inquilinos que têm solicitado o estabelecimento de planos de pagamento – têm dificuldades em pagar mas não querem ficar a dever. Quando necessário também se recorreu ao contencioso.

Vai sendo difícil conseguir donativos, mas também os há.

Mas perante tudo isto vamos continuando a fazer esforços.

A equipa financeira e administrativa tem feito um trabalho notável em encontrar soluções, seja ao nível de novos fornecedores, seja procurando condições de negociação mais vantajosas.

Considerações Finais

O Ano 2012 foi Bastante Bom no que se fez e Suficiente na área Financeira.

Fizeram-se muitas coisas. Mas também surgiram mais coisas para fazer.

Exemplo flagrante disto mesmo é um projecto que já tem alguns anos mas que é muito desejado e cuja necessidade se vem manifestando cada vez mais necessário é o da construção da Creche do Porto Belo, no Porto Alto – Samora Correia. O concurso público será lançado muito em breve, e prepara-se candidatura a fundos europeus para apoiar a sua construção, libertando assim fundos da instituição para outros projectos.

Por tudo isto o futuro vai-se apresentando desafiador mas bem dentro do nosso alcance.

Acreditamos que fazemos bem e estamos a conseguir.

O Mérito, sem dúvida, é de todos os colaboradores da Instituição. Tomara que houvessem ainda mais meios para que tivessem melhores condições e pudessem fazer ainda mais.

Obviamente que não podemos deixar de reconhecer a importância que as diversas parcerias estabelecidas tiveram na nossa acção.

Em primeiro lugar as autarquias, Câmara Municipal e Junta de Freguesia, sempre presentes, sempre disponíveis.

Depois, num segundo lugar *ex-aequo*, todas as outras: a Rede Social, a Segurança Social, a Paróquia de Samora Correia, as várias Escolas e ainda, *last but not least*, todos os nossos fornecedores, habituais ou esporádicos.

A todos um forte Bem Hajam!

Samora Correia, 30 de Junho de 2013

O Conselho de Administração

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do artigo 22º do Estatutos da Instituição, vem o Conselho Fiscal, dar o seu Parecer sobre as Contas, apresentado pela Exmª Administração e relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

1 – Debruçamo-nos atentamente sobre os movimentos Contabilísticos do exercício, verificando assiduamente, os Balancetes mensais, quer o de Razão quer o Analítico, verificando e analizando também os documentos de suporte que lhe dão origem. Constatamos que todos os documentos se encontram em ordem e de acordo com o estabelecido nos Estatutos.

2 – Também, através de presença do Conselho Fiscal, em várias reuniões da Administração, acompanhamos o movimento funcional do Lar, Creche e Jardim de Infância, fazendo chegar ao Conselho de Administração algumas sugestões para melhorar e aperfeiçoar os procedimentos administrativos.

3 – Verificamos que, os resultados liquidos foram negativos e mais uma vez, os resultados operacionais foram negativos. O aumento de custos inesperados que se verificaram durante o exercício e que de certo modo vieram contribuir para os resultados.. que se apresentam no Balanço. Os resultados operacionais e os liquidos reflectem exactamente o que afirmamos. Entendemos que o Conselho de Administração deve ter em conta esta situação, e tentar evitar despesas que não sejam as correntes da Instituição, havendo sido já alertados para o facto, no nosso parecer, sobre o Orçamento para 2012.

4 – O Conselho Fiscal, é pois, de parecer, que as contas estão de acordo o movimento da Instituição, são por nós aprovadas, assim como aprovamos a proposta do Conselho de Administração para a que os resultados apurados no exercício transitem em saldo para o exercício seguinte.

Samora Correia, 29 de Junho de 2013

O CONSELHO FISCAL

Carlos António Viegas de Oliveira

Contas de Gerência

SEGURANÇA SOCIAL

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

Demonstração dos Resultados por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2012

Instituição: 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Número RS/Actividades agregadas: 7

Mapa A. Demonstração dos resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados	8	720.365,94	662.231,07
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1.026.707,85	955.249,23
ISS, IP – Centros Distritais		971.963,45	937.544,23
Outros		54.744,40	17.705,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-229.531,45	-212.671,70
Fornecimentos e serviços externos	6 e 14.10	-327.445,06	-342.660,21
Gastos com pessoal	12	-1.257.473,28	-1.181.236,40
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor	8	10,65	0,00
Outros rendimentos e ganhos	8 e 10	82.524,06	169.663,41
Outros gastos e perdas	14.12	-9.860,32	-23.835,90
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**5.298,39**	**26.739,50**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 14.11	-45.083,04	-46.436,46
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-39.784,65**	**-19.696,96**
Juros e rendimentos similares obtidos	8	26.245,64	31.793,04
Juros e gastos similares suportados	14.14	-3,21	-618,99
Resultado antes de impostos		**-13.542,22**	**11.477,09**
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	14.9	**-13.542,22**	**11.477,09**

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2012
Instituição 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Equipamento: 1 - SEDE
Resposta Social/Actividade: 2101 - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO
Inicio RS/Actividade no ano: Não **Encerramento RS/Actividade no ano:** Não
Nº Meses: 12
Tipo de Acordo: Tipico
Nº Médio de Utentes: 51,00 **Nº Médio de Funcionários:** 14,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados		62.041,39	52.854,13
Subsídios, doações e legados à exploração		151.374,02	141.676,68
ISS, IP – Centros Distritais		149.273,28	141.176,68
Outros		2.100,74	500,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-34.429,72	-30.263,19
Fornecimentos e serviços externos		-28.655,32	-26.709,18
Gastos com pessoal		-141.130,04	-135.689,44
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		2.481,41	1.692,08
Outros gastos e perdas		-995,15	-1.532,15
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**10.686,59**	**2.028,93**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-2.873,70	-3.899,53
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**7.812,89**	**-1.870,60**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-69,20
Resultado antes de impostos		**7.812,89**	**-1.939,80**
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**7.812,89**	**-1.939,80**

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2012

Instituição 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Equipamento: 1 - SEDE
Resposta Social/Actividade: 1103 - CRECHE
Inicio RS/Actividade no ano: Não
Encerramento RS/Actividade no ano: Não
Nº Meses: 12
Tipo de Acordo: Tipico
Nº Médio de Utentes: 92,00
Nº Médio de Funcionários: 23,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados		100.275,03	95.772,10
Subsídios, doações e legados à exploração		240.503,52	237.197,32
ISS, IP – Centros Distritais		236.166,84	234.067,32
Outros		4.336,68	3.130,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-25.248,46	-24.478,52
Fornecimentos e serviços externos		-37.951,36	-37.696,45
Gastos com pessoal		-195.072,62	-249.346,44
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		3.234,48	25.489,02
Outros gastos e perdas		-1.186,07	-3.573,90
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**84.554,52**	**43.343,13**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-13.827,64	-12.275,11
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**70.726,88**	**31.068,02**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-74,00
Resultado antes de impostos		**70.726,88**	**30.994,02**
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**70.726,88**	**30.994,02**

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IFSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IFSS

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2012

Instituição 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Equipamento: 1 - SEDE
Resposta Social/Actividade: 2103 - CENTRO DE DIA
Inicio RS/Actividade no ano: Não **Encerramento RS/Actividade no ano:** Não
Nº Meses: 12
Tipo de Acordo: Típico
Nº Médio de Utentes: 52,00 **Nº Médio de Funcionários:** 15,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados		84.503,27	85.535,52
Subsídios, doações e legados à exploração		76.043,18	74.592,76
ISS, IP – Centros Distritais		68.879,07	69.417,76
Outros		7.164,11	5.175,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-43.610,98	-41.513,52
Fornecimentos e serviços externos		-46.283,44	-38.513,18
Gastos com pessoal		-273.842,55	-115.025,99
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		9.127,06	9.536,90
Outros gastos e perdas		-980,53	-1.507,16
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-195.043,99	-26.894,67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-4.062,72	-5.321,89
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-199.106,71	-32.216,56
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-74,00
Resultado antes de impostos		-199.106,71	-32.290,56
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-199.106,71	-32.290,56

SEGURANÇA SOCIAL

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2012

Instituição 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Equipamento: 1 - SEDE
Resposta Social/Actividade: 2107 - ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS
Início RS/Actividade no ano: Não **Encerramento RS/Actividade no ano:** Não
Nº Meses: 12
Tipo de Acordo: Típico
Nº Médio de Utentes: 66,00 **Nº Médio de Funcionários:** 33,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados		346.109,17	307.205,41
Subsídios, doações e legados à exploração		317.241,33	291.726,63
ISS, IP – Centros Distritais		300.215,76	285.956,63
Outros		17.025,57	5.770,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-82.631,33	-78.220,66
Fornecimentos e serviços externos		-163.181,73	-136.317,54
Gastos com pessoal		-459.441,26	-421.107,15
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		10,65	0,00
Outros rendimentos e ganhos		42.817,91	58.351,28
Outros gastos e perdas		-3.626,71	-13.309,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**-2.701,97**	**8.328,67**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-13.509,73	-13.886,03
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-16.211,70**	**-5.557,36**
Juros e rendimentos similares obtidos		26.245,64	31.793,04
Juros e gastos similares suportados		-3,21	-264,59
Resultado antes de impostos		**10.030,73**	**25.971,09**
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**10.030,73**	**25.971,09**

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2012
Instituição 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Equipamento: 1 - SEDE
Resposta Social/Actividade: 1104 - ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
Inicio RS/Actividade no ano: Não **Encerramento RS/Actividade no ano:** Não
Nº Meses: 12
Tipo de Acordo: Típico
Nº Médio de Utentes: 125,00 **Nº Médio de Funcionários:** 17,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados		122.107,08	112.523,91
Subsídios, doações e legados à exploração		222.855,20	210.055,84
ISS, IP – Centros Distritais		209.016,00	206.925,84
Outros		13.839,20	3.130,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-34.429,72	-32.113,43
Fornecimentos e serviços externos		-36.700,66	-38.593,86
Gastos com pessoal		-182.596,79	-259.150,52
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		10.228,62	10.737,01
Outros gastos e perdas		-1.035,94	-3.858,39
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**100.427,79**	**-399,44**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-10.088,51	-10.460,81
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**90.339,28**	**-10.860,25**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-79,20
Resultado antes de impostos		**90.339,28**	**-10.939,45**
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**90.339,28**	**-10.939,45**

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IFSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IFSS

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2012

Instituição 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Equipamento: 1 - SEDE
Resposta Social/Actividade: Universidade Sénior do Concelho de Benavente
Inicio RS/Actividade no ano: Não **Encerramento RS/Actividade no ano:** Não
Nº Meses: 12
Tipo de Acordo: Sem Acordo
Nº Médio de Utentes: 450,00 **Nº Médio de Funcionários:** 1,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados		5.330,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		9.953,06	0,00
ISS, IP – Centros Distritais		0,00	0,00
Outros		9.953,06	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-2.295,29	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-10.333,86	0,00
Gastos com pessoal		-4.676,70	0,00
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		5.212,00	0,00
Outros gastos e perdas		-1.518,04	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.671,17	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-720,74	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		950,43	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		950,43	0,00
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		950,43	0,00

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2012

Instituição 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Equipamento: 1 - SEDE
Resposta Social/Actividade: Apoio Comunitário/Cantina Social
Inicio RS/Actividade no ano: Não **Encerramento RS/Actividade no ano:** Não
Nº Meses: 12
Tipo de Acordo: Sem Acordo
Nº Médio de Utentes: 38,00 **Nº Médio de Funcionários:** 2,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		8.737,54	0,00
ISS, IP – Centros Distritais		8.412,50	0,00
Outros		325,04	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-6.885,95	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-4.338,69	0,00
Gastos com pessoal		-713,32	0,00
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		9.422,58	0,00
Outros gastos e perdas		-517,86	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**5.794,28**	**0,00**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**5.794,28**	**0,00**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		**5.794,28**	**0,00**
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**5.794,28**	**0,00**

SEGURANÇA SOCIAL

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2012
Instituição: 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5.1	1.297.775,48	1.341.443,78
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento	4 e 5.2	10.522,41	0,00
Activos intangíveis	4 e 5.3	1.002,09	0,00
Investimentos financeiros	11	1.105,01	918,37
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		1.310.404,99	**1.342.362,15**
Activo corrente			
Inventários	7	8.747,62	7.041,16
Clientes	14.2	47.188,74	33.775,51
Adiantamentos a fornecedores	14.3	615,00	615,00
Estado e outros entes públicos	14.5	421,25	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	14.3	40.456,12	53.105,42
Diferimentos	14.4	4.437,85	3.220,51
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		0,00	741.100,58
Outros	14.1	757.601,29	0,00
		859.467,87	**838.858,18**
Total do Activo		**2.169.872,86**	**2.181.220,33**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14.9	246.517,04	246.517,04
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	14.9	546.809,55	536.629,55
Resultados transitados	4 e 14.9	476.880,15	470.126,88
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	10 e 14.9	686.871,99	706.550,08
		1.957.078,73	**1.959.823,55**
Resultado líquido do período	14.9	-13.542,22	11.477,09
Total do fundo de capital		**1.943.536,51**	**1.971.300,64**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		0,00	**0,00**

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2012
Instituição: 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
Passivo corrente			
Fornecedores	14.5	48.551,62	58.979,20
Adiantamentos de Clientes	14.6	546,50	495,50
Estado e outros entes públicos	14.7	27.313,63	25.447,51
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	14.8	149.924,60	124.997,48
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		226.336,35	209.919,69
Total do Passivo		226.336,35	209.919,69
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.169.872,86	2.181.220,33

Página 2 de 2

SEGURANÇA SOCIAL

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Mapa C)

Ano das contas: 2012
Instituição: 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Mapa C. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
Fluxos de caixa das actividades operacionais – método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		678.470,94	0,00
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		-23.486,67	0,00
Pagamentos a fornecedores		-528.378,12	0,00
Pagamentos ao pessoal		-829.583,10	0,00
Caixa gerada pelas operações		-702.976,95	0,00
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		632.821,74	0,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-70.155,21	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		10,65	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		28.675,57	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		28.686,22	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		1.555,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-345,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1.210,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-40.258,99	0,00
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		741.100,58	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		757.601,29	0,00

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSIDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)

ANEXO OBRIGATÓRIO

CG

Conta de Gerência das Instituições Particulares de Solidariedade Social

ANO: 2011 (1)

NISS: 20010170583

NIPC: 501128760

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º (2)	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º (3)	TAXA DE AMORTIZ. (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES 1º AO 3º ANO (5)	4.º e 5.º ANO (6)	6.º ANO (7)	7.º ao 50º ANO (8)	SALDO VALOR LIQ. ANO N-1 (9)	MOVIMENTOS NO ANO A débito (10)	A débito (11)	A crédito (12)	A crédito (13)	SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)
										ra a 79831	Outros débi	ecebimento	utros crédit	
2745	**SUBSIDIOS**													
27452	OUTROS													
27452_ _	CDRSSLVT - Edifício Lar/CD	2000	739218,48		11330,7	14.688,11	14.688,11	14.784,37	572.552,11	14.784,37				557.767,74
	CÂMARA MUNICIPAL BENAVENTE - Edif. Lar/CD	2000	139335,87		2135,78	2.768,57	2.768,57	2.786,72	107.920,66	2.786,72				105.133,94
	TOTAL SUBS. CONSTRUÇÃO EDÍFICIO		**878554,35**		**13466,48**	**17456,68**	**17456,68**	**17571,09**	**698043,86**	**17571,09**				**662901,68**
2745	**SUBSIDIOS**													
27452	OUTROS													
27452_ _	CÂMARA MUNICIPAL BENAVENTE - Jardins Edif. (	2007	24579,19		491,58	491,58	491,58	491,58	22.121,30	491,58				21.629,72
	TOTAL SUBS. JARDINS EDIFICIOS CRECHES		**24579,19**		**491,58**	**491,58**	**491,58**	**491,58**	**22121,3**	**491,58**				**21629,72**
2745	**SUBSIDIOS**													
27452	OUTROS													
27452_ _	CÂMARA MUNICIPAL BENAVENTE - Gás Natural	2010	2490		49,8	49,80	49,80	49,80	2.390,40	49,80				2.340,60
	TOTAL SUBS. GÁS NATURAL EDIFÍCIOS		**2490**		**49,8**	**49,8**	**49,8**	**49,8**	**2390,4**	**49,8**				**2340,6**
42	**INVESTIMENTO**													
42211	Edifício Lar/CD	2000	1083716,71	2%	21674,334	21674,33	21.674,33	21.674,33	866.973,41					845.299,08
	TOTAL DO INVEST. - CONST. EDÍF. LAR/CD		**1083716,71**		**21674,33**	**21674,33**	**21674,33**	**21674,33**	**866973,41**					**845299,08**
42	**INVESTIMENTO**													
42211	Jardins Edifícios Creches	2007	32672,45	2%	653,45	653,45	653,45	653,45	29.405,20					28.751,75
	TOTAL DO INVEST. - JARDINS EDIF. CRECHES		**32672,45**		**653,449**	**653,449**	**653,449**	**653,449**	**29405,2**					**28751,75**
42	**INVESTIMENTO**													
42211	Gás Natural Edifícios	2010	8435	2%	168,70	168,70	168,70	168,70	8.097,60					7.928,90
	TOTAL DO INVEST. - GÁS NATURAL		**8435**		**168,7**	**168,7**	**168,7**	**168,7**	**8097,6**					**7928,90**

e+f+g=<h+i+j+l

NOTA: O mapa deverá incluir todos os subsídios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados.

Em cada sub-conta só deverão ser registados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento (Empreendimento).

As colunas para os valores das amortizações dos imobilizados e das reduções dos subsidios para os investimentos, deverão ser aumentadas no caso dos "Empreendimentos" incluirem imobilizados com mais taxas de amortização diferenciadas,

TRABALHO VOLUNTÁRIO PRESTADO NO EXERCÍCIO DE 2012

FUNÇÕES DESEMPENHADAS	Número de Pessoas	Total de Horas
Presidente do Conselho de Administração	1	1100
Secretário do Conselho de Administração	1	500
Tesoureiro do Conselho de Administração	1	200
Presidente do Conselho Fiscal	1	35
1º Secretário do Conselho Fiscal	1	20
2º Secretário do Conselho Fiscal	1	20
Voluntários de animação dos idosos	15	1600
Total	**36**	

Anexo às Demonstrações Financeiras 2012

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31/12/12

Índice

1. Identificação da Entidade	2
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	2
3. Principais Políticas Contabilísticas	3
3.1 Bases de Apresentação	3
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	4
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	9
5. Ativo Não Corrente (exceto Investimentos Financeiros)	9
5.1 Ativos Fixos Tangíveis	9
5.2 Propriedades de Investimento	10
5.3 Ativos Intangíveis	11
6. Locações	11
7. Inventários	12
8. Rédito	12
9. Provisões	13
10. Subsídios do Governo	13
11. Instrumentos Financeiros	14
11.1 Participações Financeiras	14
11.2 Outros Investimentos Financeiros	14
12. Benefícios dos empregados	14
12.1 Número médio de colaboradores por resposta social	15
12.2 Gastos com o pessoal	15
13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	15
14. Outras informações	16
14.1 Fluxos de caixa	16
14.2 Clientes	17
14.3 Outras contas a receber	17
14.4 Diferimentos ativos	18
14.5 Estado e Outros Entes Públicos (devedores)	18
14.6 Fornecedores	18
14.7 Adiantamentos de Clientes	18
14.8 Estado e Outros Entes Públicos (credores)	19
14.9 Outras contas a pagar	19
14.10 Fundos Patrimoniais	19
14.11 Fornecimentos e Serviços Externos	20
14.12 Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	21
14.13 Outros Gastos e Perdas	21
14.14 Juros e Gastos similares suportados	21
14.15 Acontecimentos após a data do Balanço	21

NOTA 1 – Identificação da entidade

1.1 - Designação da Entidade

CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS abreviadamente conhecida por "CBESPT".

Na sua forma jurídica assume-se como Fundação, reconhecida como uma Instituição Particular de Solidariedade Social, conforme registo na Direcção Geral de Acção Social com o nº 11/93.

1.2 - Sede

Rua Padre Tobias, s/n
2135-275 Samora Correia

1.3 - NIPC

501 128 760

1.4 - Natureza da Actividade

A criação do que hoje é a Fundação surge da vontade do Padre Pedro Felício Ferreira Tobias no ano de 1935.
Actualmente desenvolve a sua ação de Solidariedade no apoio à Infância e aos Idosos, através das cinco respostas sociais que possui, nomeadamente Lar de Idosos, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Creche e Jardim de Infância.
A Instituição promove ainda o apoio à Comunidade no âmbito da Cantina Social, bem como do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados.
É a entidade promotora da Universidade Sénior do Concelho de Benavente (USCB) assegurando o seu enquadramento administrativo, jurídico e financeiro.

Face ao seu reconhecimento como IPSS, encontra-se isenta de Imposto sobre o rendimento das Pessoas Colectivas, nos termos do art.º 10º do CIRC. Decorrendo deste enquadramento não são reconhecidos quaisquer impostos diferidos relacionados com diferenças entre a base contabilística e fiscal dos seus ativos e passivos.
1.5 - Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

NOTA 2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2012 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março.

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (POCIPSS) para este normativo é de 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.
Assim, a Instituição preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

NOTA 3 – Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 – Bases de apresentação

a) Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

b) Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

c) Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

d) Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras apresentadas. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

e) Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

f) Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser consistentes em toda a Instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:
- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- A razão para a reclassificação.

3.2 – Políticas de Reconhecimento e Mensuração

a) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.
Os ativos que foram atribuídos à Instituição a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas sem grande relevo de aquisição, reparação e manutenção que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registados como gastos no período em que são incorridas.

As depreciações são calculadas, quando o activo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

VIDAS ÚTEIS E TAXAS DE DEPRECIAÇÃO USADAS NOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

	EDIFÍCOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTRO ACTIVOS FIXO TANGÍVEI
Vida Útil (em anos)	20 a 50	6	5	6	3 a 5
Taxa de depreciação (em %)	2 a 5	16,66	20	16,66	20 a 33,33

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de preparação/construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes activos são depreciados a partir do momento em que estejam prontos para utilização.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou retirada dos activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do activo, sendo registadas como resultado no período em que ocorre a alienação.

b) Propriedades de Investimento

Incluem edifícios sitos no Bairro Padre Tobias, deixados pelo Fundador Padre Pedro Felício para os mais necessitados. Estes ativos não se destinam ao fornecimento de serviços nem a fins administrativos, sendo o diminuto rendimento obtido aplicado na conservação e manutenção dos edifícios e na prossecução dos fins sociais da Instituição.

As Propriedades de Investimento são registadas pelo seu justo valor e as despesas com manutenção e reparação, entre outras que decorram da sua utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

c) Ativos Intangíveis

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Instituição e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

VIDAS ÚTEIS E TAXAS DE DEPRECIAÇÃO USADAS NOS ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	
	Programas de Computador
Vida Útil (em anos)	3
Taxa de depreciação (em %)	33,33

O valor residual de um Ativo Intangível com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

d) Inventários

Os inventários de matérias-primas estão valorizados ao custo de aquisição.
A Instituição adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

e) Instrumentos Financeiros

- Clientes e dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade, de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.
As perdas por imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, e são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.
Estas são ajustadas em função da evolução das contas correntes, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões nos rendimentos e as utilizações para cobertura da perda efectiva do crédito deduzidas directamente nas contas correntes.

- Fornecedores e outros credores

Os saldos de fornecedores e outros credores são registados pelo seu valor nominal, na medida em que se tratam de valores a pagar de curto prazo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

- Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Como o seu vencimento é inferior a 12 meses estão reconhecidos no activo corrente.

f) Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os Fundos Patrimoniais são compostos por:
- fundos atribuídos pelo fundador da Instituição;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações que o Governo ou outro Instituidor ou a norma legal aplicável estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

g) Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Instituição tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contigentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

h) Financiamentos Obtidos

- Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou

- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da substância sobre a forma, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos.

i) Rédito

O rédito proveniente das prestações de serviços e outros réditos são reconhecidos líquidos de impostos, pelo justo valor do montante a receber desde que sejam satisfeitas as seguintes condições:

- o montante do rédito possa ser mensurado com fiabilidade;
- exista probabilidade de os benefícios económicos futuros associados à transacção flutuam para a Instituição.

j) Subsídios do Governo

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios à exploração" da demonstração de resultados do período em que os programas/contratos são realizados.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos, são reconhecidos no capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados, em quotas constantes, durante o período estimado de vida útil dos activos com os quais se relacionam.

k) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídios de turno, feriados, retribuições por trabalho extraordinário, abono para falhas, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração. São ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável e as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que o trabalho é prestado.

l) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método directo. Encontra-se classificada em atividades operacionais, de investimento e financiamento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos. Os abrangidos nas atividades de financiamento incluem os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

m) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informações sobre condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

NOTA 4 – Politicas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer alterações das políticas contabilísticas.

No início do exercício foi detetado um erro na classificação dos ativos, dado que na reformulação das contas de 2011 de POCIPSS para SNC – ESNL não foi corretamente contabilizado o Bairro Padre Tobias em Propriedades de Investimento e os programas informáticos em ativos fixos intangíveis. Deste modo foram alterados os saldos iniciais visto ser tudo pertencente à classe 4.

Aquando a conferência das contas de 2011 pelo ISS, foi detetado que em relação aos subsídios à exploração recebidos para a resposta social de Centro de Dia foram feitos descontos referente a anos anteriores no valor de 6.545,56€, que deveriam ter ido a resultados transitados e que foram diretamente descontado no proveito.

NOTA 5 – Ativo Não Corrente (exceto Investimentos Financeiros)

5.1 – Ativos Fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

2012							(Euros)
	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIP. BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIP. ADMINIST.	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
ACTIVO BRUTO							
Saldo inicial	22.397,46	1.606.422,33	165.517,39	76.106,56	51.931,70	56.023,29	1.978.398,73
Aquisições			6.001,62		491,39	6.446,23	12.939,24
Alienações							0,00
Transferências e abates	5.085,62	19.153,66			7.726,90		26.880,56
SALDO FINAL	17.311,84	1.587.268,67	171.519,01	76.106,56	44.696,19	62.469,52	1.959.371,79
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo inicial		375.996,02	140.548,64	76.106,56	44.303,73		636.954,95
Depreciações do exercício		31.743,56	9.929,72		1.918,23		43.591,51
Regularizações		13.333,80			5.616,35		18.950,15
SALDO FINAL	0,00	394.405,78	150.478,36	76.106,56	40.605,61	0,00	661.596,31
ACTIVO LÍQUIDO	17.311,84	1.192.862,89	21.040,65	0,00	4.090,58	62.469,52	1.297.775,48

As imobilizações em curso dizem respeito a estudos topográficos e geológicos elaborados para os projetos de construção das novas creches no Porto Alto e no Cerrado. E ainda aos projetos que estão a ser elaborados para as obras necessárias nos edifícios das respostas sociais de idosos e crianças, para a obtenção dos licenciamentos dos mesmos.
As transferências foram ajustes entre contas, conforme explicado na nota 4.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31/12/12

2011							(Euro
	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIP. BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIP. ADMINIST.	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTA
ACTIVO BRUTO							
Saldo inicial	22.788,67	1.609.576,83	211.939,21	76.106,56	62.052,02	13.499,04	1.995.962,3
Aquisições			8.906,96		3.351,62	42.524,25	54.782,8
Alienações	391,21	1.596,14					1.987,3
Transferências e abates		1.558,36	55.328,78		13.471,94		70.359,0
SALDO FINAL	22.397,46	1.606.422,33	165.517,39	76.106,56	51.931,70	56.023,29	1.978.398,7
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo inicial		344.948,64	183.028,22	76.106,56	55.985,37		600.068,7
Depreciações do exercício		32.126,53	11.075,43		3.234,40		46.436,4
Regularizações		1.079,25	53.555,01		14.916,04		69.550,3
SALDO FINAL	0,00	375.996,02	140.458,64	76.106,56	44.303,73	0,00	636.954,9
ACTIVO LÍQUIDO	22.397,46	1.230.426,31	24.968,75	0,00	7.627,97	56.023,29	1.341.443,7

5.2 – Propriedades de Investimento

No que concerne às Propriedades de Investimento os movimentos ocorridos no período de 2012, foram os seguintes:

2012			(Euros)
	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	TOTAL
ACTIVO BRUTO			
Saldo inicial	0,00	0,00	0,00
Aquisições			0,00
Alienações			0,00
Transferências e abates	5.085,62	19.153,66	19.153,66
SALDO FINAL	5.085,62	19.153,66	24.239,28
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS			
Saldo inicial	0	0,00	0,00
Depreciações do exercício		13.716,87	13.716,87
Regularizações			0,00
SALDO FINAL	0	13.716,87	13.716,87
ACTIVO LÍQUIDO	5.085,62	5.436,79	10.522,41

Conforme nota 4, não existe comparação direta com o ano 2011, pois por lapso estes ativos estavam englobados nos ativos fixos tangíveis.

5.3 – Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no fim do período de 2012, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2012		(Euros)
	Programas de Computador	TOTAL
ACTIVO BRUTO		
Saldo inicial	0,00	0,00
Aquisições		0,00
Alienações		0,00
Transferências e abates	7.726,90	7.726,90
SALDO FINAL	**7.726,90**	**7.726,90**
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS		
Saldo inicial	0	0,00
Depreciações do exercício	6.724,81	6.724,81
Regularizações		0,00
SALDO FINAL	**6.724,81**	**6.724,81**
ACTIVO LÍQUIDO	**1.002,09**	**1.002,09**

Conforme nota 4, não existe comparação direta com o ano 2011, pois por lapso estes ativos estavam englobados nos ativos fixos tangíveis.

NOTA 6 – Locações

A Instituição no período em referência e no ano anterior não teve locações financeiras.

O contrato de aluguer das máquinas multifunções (fotocopiadora, fax, impressora e digitalizadora) com a empresa Grenke Renting, S.A. e o de aluguer do sistema de segurança biométrico com a Easyidentic, Lda revestem a natureza de locação operacional, não preveem renovação, nem opção de compra no final do mesmo. O contrato pode ser cancelado, mediante um aviso prévio e não impõe restrições de qualquer natureza.

Os pagamentos efectuados foram reconhecidos como custo na rubrica de "fornecimentos e serviços externos – rendas e alugueres", durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, ascenderam a 9.610,09€ e 9.975,85€.

NOTA 7 – Inventários

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 a rubrica Inventários apresentava os seguintes valores:

QUANTIAS DE INVENTÁRIOS RECONHECIDAS COMO GASTOS DURANTE O PERÍODO		(Euros)
	31-12-2012	31-12-2011
	MATÉRIAS PRIMAS	MATÉRIAS PRIMAS
Inventários no começo do período	7.041,16	7.966,81
Compras	232.344,89	212.712,03
Devoluções de compras	1.106,98	965,98
Descontos e abatimentos em compras	0,00	0,00
Inventários no fim do período	8.747,62	7.041,16
Custo das matérias consumidas	**229.531,45**	**212.671,70**

NOTA 8 – Rédito

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 a rubrica "Prestações de Serviços" apresentava a seguinte composição:

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		(Euros)
	31-12-2012	31-12-2011
Mensalidades de Creche	100.275,03	95.772,10
Mensalidades de Jardim-de-infância	122.107,08	112.523,91
Mensalidades Lar de Idosos	346.109,17	307.205,41
Mensalidades Centro de Dia	84.503,27	85.535,52
Mensalidades Apoio Domiciliário	62.041,39	52.854,13
Mensalidades USCB	5.330,00	8.340,00
Total das Prestações de Serviços	**720.365,94**	**662.231,07**

A rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos", nos anos findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, detalha-se da seguinte forma:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
	31-12-2012	31-12-2011
Rendimentos Suplementares	22.330,66	24.487,20
Recuperação de dívidas a receber	7.468,10	14.374,27
Ganhos em inventários	172,04	1.500,75
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0.00	9.271,88
Correcções relativas a períodos anteriores	18.724,21	9.358,34
Imputações de subsídios para investimentos (Nota 10)	18.112,47	18.112,47
Outros rendimentos e ganhos (a)	15.716,58	92.558,50
Juros obtidos (b)	26.245,64	31.793,04
Total das Prestações de Serviços	**108.769,70**	**201.456,45**

(a) Esta rubrica compreende diversos rendimentos dos quais se destaca os donativos, consignação de imposto e os benefícios de penalidades contratuais
(b) Os juros obtidos compreendem os juros de todos os depósitos bancários existentes (à ordem e a prazo)

NOTA 9 – Provisões

Foi efectuada uma revisão cuidadosa da situação respeitante a compromissos, obrigações presentes, prováveis ou contingentes, acções judiciais, reclamações ou casos litigiosos. Com base nessa revisão e a partir de uma cuidada análise de risco, o CBESPT baseado na opinião do departamento jurídico não considera ser necessário o reforço de qualquer montante na rubrica "Provisões" em 31 de Dezembro de 2012.

NOTA 10 – Subsidios do Governo

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a informação relativa aos subsídios obtidos do Governo é como segue:

QUANTIAS DOS SUBSÍDIOS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃ DOS RESULTADOS E NO BALANÇO (EUROS)			
	31-12-2012		
	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		BALANÇO
	RECONHECIDAS COMO SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	IMPUTADOS EM OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS (NOTA 8)	RECONHECIDAS NOS FUNDOS PATRIMONIAIS (NOTA 10)
ISS, IP - Centro distrital de Santarém	971.963,45		
Câmara Municipal de Benavente	21.682,51		
Junta de Freguesia de Samora Correia	2.000,00		
Ministério Educação e Ciência	7.808,64		
IEFP	16.417,43		
Doações	6.835,82		
Projeto Construção Edifico de Lar de Idosos		17.571,09	662.901,68
Projeto Recuperação Jardins Edificios CR/JI		491,58	21.629,71
Projeto Instalação gás natural		49,80	2.340,60
Total	**1.026.707,85**	**18.112,47**	**686.871,99**

QUANTIAS DOS SUBSÍDIOS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃ DOS RESULTADOS E NO BALANÇO (EUROS)			
	31-12-2011		
	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		BALANÇO
	RECONHECIDAS COMO SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	IMPUTADOS EM OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS (NOTA 7)	RECONHECIDAS NOS FUNDOS PATRIMONIAIS (NOTA 9)
ISS, IP - Centro distrital de Santarém	937.544,23		
Câmara Municipal de Benavente	15.205,00		
Junta de Freguesia de Samora Correia	2.500,00		
Projeto Construção Edifico de Lar de Idosos		17.571,09	680.472,77
Projeto Aquisição de Frota			1.565,62
Projeto Recuperação Jardins Edificios CR/JI		491,58	22.121,29
Projeto Instalação gás natural		49,80	2.390,40
Total	**955.249,23**	**18.112,47**	**706.550,08**

NOTA 11 – Instrumentos Financeiros

O CBESPT detém participações em duas empresas.

11.1 – Participações Financeiras

O CBESPT tem uma participação no capital da CoopLisboa, UCRL desde Junho de 2005, tendo iniciado com um capital estatutário de 150,00€.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a informação relativa a esta participação é como segue:

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS		(Euros)
	31-12-2012	31-12-2011
	VALOR	VALOR
CoopLisboa, UCRL	935,02	784,29
TOTAL	935,02	784,29

11.2 – Outros Investimentos Financeiros

Esta rubrica compreende títulos cotados da empresa "Moagem Lisbonense" na Caixa Geral de Depósitos, e são pertença da Instituição desde 1980.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a informação relativa a esta participação é como segue:

OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS							(Euros)
	31-12-2012			31-12-2011			
	Unid. Participação	Cotação %	Valor Mercado	Unid. Participação	Cotação %	Valor Mercado	
Cons 40,4%	548,68	30,00	164,60	548,68	23,00	126,20	
Cons 43 2,75%	19,95	27,00	5,39	19,95	39,50	7,88	
TOTAL			169,99			134,08	

NOTA 12 – Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço do CBESPT durante o ano de 2012 foi de 105 colaboradores. A Instituição é composta ainda por dois órgãos sociais, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, cada um constituído por três elementos voluntários, sem qualquer retribuição monetária.

O CBESPT tem parcerias com diversas Escolas e Institutos e acolhe frequentemente estagiários das mais diversas áreas.

Todos os funcionários e estagiários dispõem de refeitório, onde fazem as refeições diárias sem qualquer custo (em contrapartida não é pago subsídio de alimentação).

12.1 – Número médio de colaboradores por resposta social

Nº MÉDIO COLABORADORES POR RESPOSTA SOCIAL		
	31-12-2012	31-12-2011
RESPOSTA SOCIAL	Nº MÉDIO COLABORADORES	Nº MÉDIO COLABORADORES
Lar de Idosos	33	32
Creche	23	24
Jardim de Infância	17	18
Centro de Dia	15	14
Apoio Domiciliário	14	13
USCB	1	1
Apoio Comunitário	2	1
TOTAL	105	103

12.2 – Gastos com o pessoal

A rubrica "Gastos com o pessoal", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, detalha-se da seguinte forma:

GASTOS COM O PESSOAL		(EUROS)
DESCRIÇÃO	31-12-2012	31-12-2011
Remunerações certas	966.390,64	921.638,83
Remunerações adicionais	54.185,28	43.539,62
Encargos com remunerações	203.119,18	189.638,37
Seguros de acidentes de trabalho	7.084,91	9.342,11
Formação	571,15	608,10
Medicina, segurança e higiene no trabalho	1.461,30	2.783,85
Estágios Profissionais IEFP	12.894,02	5.971,75
CEfS IEFP	10.090,20	5.119,11
Outros gastos com pessoal	1.676,60	2.594,65
TOTAL	1.257.473,28	1.181.236,40

NOTA 13 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

NOTA 14 – Outras informações

14.1 – Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários, e detalha-se como segue:

MEIOS FINANCEIROS LIQUIDOS CONSTANTES DO BALANÇO		(EUROS)
DESCRIÇÃO	31-12-2012	31-12-2011
CAIXA		
Caixa Principal	455,44	527,00
Fundo fixo de caixa	0,14	15,45
Fundo utente	1.000,00	39,31
Caixa atelier avozinhas	80,20	624,05
Fundo USCB	40,09	136,77
Bolsa de Formação Padre Tobias	79,98	
SUB-TOTAL	1.655,85	1.342,58
DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
Depósitos à ordem		
CCAM Samora Correia	20.971,39	22.505,96
CGD Samora Correia	87.115,64	78.886,24
BES Samora Correia	22.668,51	21.231,81
Montepio Porto Alto	11.443,75	10.180,00
CCAM Samora Correia - Conta utente	20.754,84	22.509,99
CCAM Samora Correia - Trans. IEFP	3.452,75	460,61
CCAM Samora Correia - USCB	9.538,56	4.741,85
SUB-TOTAL	175.945,44	160.516,46
Depósitos a prazo		
CCAM Samora Correia	0,00	59.241,54
BES Samora Correia	520.000,00	520.000,00
Montepio Porto Alto	60.000,00	
SUB-TOTAL	580.000,00	579.241,54
TOTAL	757.601,29	741.100,58

Os valores em caixa e em depósitos bancários referentes aos Utentes, apesar de integrados na contabilidade da Instituição são pertença de alguns utentes de Lar que têm os seus valores à guarda do CBESPT, sendo a Instituição a gerir as suas receitas e despesas.

Existe ainda uma caixa e uma conta bancária destinadas especificamente à USCB, sendo nestas rubricas que são reflectidas todas as entradas e saídas de dinheiro relacionadas com esta actividade.

14.2 – Clientes

O detalhe da rubrica "Clientes", registados em activos correntes, nos anos findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 é conforme se segue:

CLIENTES	(EUROS)	
DESCRIÇÃO	31-12-2012	31-12-2011
CLIENTES DE CURTO PRAZO - CORRENTE		
Clientes Rendas	16.243,99	13.456,74
SUB-TOTAL	16.243,99	13.456,74
Utentes Centro de Dia	3.866,00	1.772,06
Utentes Apoio Domiciliário	3.168,87	2.194,70
Utentes Lar de Idosos	15.674,78	13.081,71
Utentes Creche	2.935,35	749,75
Utentes Jardim de Infância	5.299,75	2.520,55
Utentes USCB	0,00	0
SUB-TOTAL	30.944,75	20.318,77
TOTAL	47.188,74	33.775,51

14.3 – Outras contas a receber

O detalhe da rubrica "Outras contas a receber" nos anos findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 é conforme se segue:

	(Euros)	
DESCRIÇÃO	31-12-2012	31-12-2011
OUTRAS CONTAS A RECEBER		
Devedores diversos		
Pessoal	0,00	7,50
Outros	2.906,39	4.383,04
SUB-TOTAL	2.906,39	4.390,54
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Juros a receber (a)	5.602,78	9.008,40
Outros (b)	31.946,95	39.706,48
SUB-TOTAL	37.549,73	48.714,88
TOTAL	40.456,12	53.105,42
FORNECEDORES		
Adiantamentos a fornecedores	615,00	615,00

(a) Esta rubrica diz respeito ao acréscimo de rendimentos relativo a juros a receber quer do BES quer do Montepio resultante dos depósitos a prazo.

(b) Este valor contempla reembolsos do IEFP, a consignação do imposto sobre o rendimento a receber, a compensação salarial das educadoras do pré-escolar, o pagamento por parte do ISS do complemento das Vagas PILAR do 4º trimestre e outros réditos.

14.4 – Diferimentos ativos

O detalhe da rubrica "Diferimentos activos" nos anos findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 é conforme se segue:

(Euros)

DESCRIÇÃO	31-12-2012	31-12-2011
GASTOS A RECONHECER	4.437,85	3.220,51
Seguros	3.948,45	2.602,88
Outros gastos a reconhecer	489,40	617,63

14.5 – Estado e Outros Entes Públicos

O detalhe da rubrica "Estado e outros entes públicos", saldos devedores, nos anos findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 é conforme se segue:

(Euros)

DESCRIÇÃO	31-12-2011	31-12-2011
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Imposto a recuperar	421,25	0,00
TOTAL	421,25	0,00

Este valor diz respeito a retenção efetuada pelo Banco Montepio aquando o pagamento dos juros do depósito a prazo.

14.6 – Fornecedores

O detalhe da rubrica "Fornecedores" nos anos findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 é conforme se segue:

FORNECEDORES (Euros)

DESCRIÇÃO	31-12-2012	31-12-2011
FORNECEDORES CURTO PRAZO - CORRENTE		
Fornecedores	48.551,62	56.292,77
FORNECEDORES IMOBILIZADO - CORRENTE		
Fornecedores de imobilizado	0,00	2.686,43
TOTAL	48.551,62	58.979,20

14.7 – Adiantamento de Clientes

O detalhe da rubrica "Adiantamentos de clientes" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 é conforme se segue:

(Euros)

DESCRIÇÃO	31-12-2012	31-12-2011
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES		
Clientes	546,50	495,50
TOTAL	546,50	495,50

14.8 – Estado e Outros Entes Públicos

O detalhe da rubrica "Estado e outros entes públicos", saldos credores, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 é conforme se segue:

		(Euros)
DESCRIÇÃO	31-12-2012	31-12-2011
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Retenção de impostos sobre o rendimento,	4.655,83	3.919,40
Contribuições para a Segurança Social	22.657,80	21.528,11
TOTAL	27.313,63	25.447,51

14.9 – Outras Contas a Pagar

O detalhe da rubrica "Outras contas a pagar" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 é conforme se segue:

		(Euros)
DESCRIÇÃO	31-12-2012	31-12-2011
OUTRAS CONTAS A PAGAR		
Pessoal	20.634,96	2.162,94
Sindicato	141,19	111,66
Credores diversos	27.605,78	29.415,56
Credores por acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar	90.749,88	85.100,84
Seguros a liquidar	0,00	170,73
Outros	10.792,79	8.036,75
TOTAL	149.924,60	124.997,48

14.10 – Fundos Patrimoniais

O detalhe da rubrica "Fundos Patrimoniais" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 é conforme se segue:

		(Euros)
DESCRIÇÃO	31-12-2012	31-12-2011
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundo Social	246.517,04	246.517,04
Reservas (a)	546.809,55	536.629,55
Resultados transitados (b)	476.880,15	470.126,88
Outras variações nos fundos patrimoniais		
Subsídios (Nota 10)	686.871,99	706.550,08
Resultado líquido do período	-13.542,22	11.477,09
TOTAL	1.943.536,51	1.971.300,64

(a) – Esta rubrica diz respeito a uma reserva estatutária criada em 2007 com o objectivo de construir um novo equipamento de creche no Porto Alto. Objectivava ainda a reparação/remodelação da cozinha do edifício 1 afecto às respostas sociais da infância, que se efectuaram no ano de 2010. Foi creditada pelo valor 10.180,00€, referente à venda de património efetuada em 2011 e produziu o resultado líquido positivo.

(b) - Esta conta foi creditada pela parte do resultado liquido do ano de 2011 não resultante da venda de património no valor de 1.297,09€ e por valores transferidos pela Segurança Social referentes a acertos da resposta social de Lar de Idosos.

Foi debitada no valor de 2.265,34€ referentes a correções efetuadas pelo Centro Distrital referente à resposta social de Centro de Dia. Contudo este valor não foi o correto, conforme explicado na Nota 4 deste anexo.

14.11 – Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, é detalhada conforme se segue:

		(Euros)
DESCRIÇÃO	**31-12-2012**	**31-12-2011**
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		
Trabalhos especializados	19.180,33	84.377,64
Publicidade e Propaganda	123,00	0,00
Vigilância e segurança	1.124,68	1.755,62
Honorários	7.979,75	6.526,87
Conservação e reparação	13.524,82	15.020,02
MATERIAIS		
Ferramentas e Utensílios Desgaste rápido	11.022,71	7.239,34
Livros e documentação técnica	433,09	49,82
Material de escritório	7.459,90	6.615,58
Artigos para oferta	4.100,73	1.044,00
Material didáctico	5.456,27	4.642,00
Outros	4.330,90	0,00
ENERGIAS E FLUÍDOS		
Electricidade	41.167,08	31.562,02
Combustíveis	45.367,32	35.016,74
Água	2.991,90	3.093,88
Outros fluídos	9,49	16,09
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES		
Deslocações e Estadas	495,54	198,08
SERVIÇOS DIVERSOS		
Rendas e Alugueres	9.610,09	9.975,85
Comunicação	8.452,80	10.520,41
Seguros	7.980,69	8.125,93
Contencioso e notariado	18,45	72,42
Limpeza, Higiene e Conforto	50.189,31	49.463,89
Outros serviços	765,75	5.889,87
Rouparia	11.136,03	9.520,30
ENCARGOS COM OS UTENTES		
Vestuário e calçado	581,45	222,32
Encargos de saúde	28.707,08	33.130,00
Higiene e cuidados	39.417,24	15.797,05
Medicamentos/Material enfermagem	1.902,33	2.599,47
Outros	3.916,33	185,00
TOTAL	**327.445,06**	**342.560,21**

14.12 – Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 a rubrica "Gastos/Reversões de depreciação e amortização" apresentava a seguinte composição:

		(Euros)
DESCRIÇÃO	**31-12-2012**	**31-12-2011**
GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		
Activos fixos tangíveis (Nota 5.1)	45.083,04	46.436,46
TOTAL	**45.083,04**	**46.436,46**

14.13 – Outros Gastos e Perdas

A decomposição da rubrica "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 é conforme se segue:

		(Euros)
DESCRIÇÃO	**31-12-2012**	**31-12-2011**
OUTROS GASTOS E PERDAS		
Impostos	11,10	306,00
Dívidas incobráveis	0,00	8.278,00
Outros gastos e perdas		
Correcções relativas a períodos anteriores	7.337,44	14.261,24
Quotizações	575,00	575,00
Outros	1.936,78	415,66
TOTAL	**9.860,32**	**23.835,90**

14.14 – Juros e Gastos Similares Suportados

Os juros e gastos similares suportados reconhecidos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 são detalhados conforme se segue:

		(Euros)
DESCRIÇÃO	**31-12-2011**	**31-12-2011**
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS		
Despesas bancárias	3,21	618,99
TOTAL	**3,21**	**618,99**

14.15 – Acontecimentos após a data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2012.
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2012 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de Maio de 2013.

A Técnica Oficial de Contas O Conselho de Administração

Análise Financeira e Económica

1. Análise Financeira

Dados relevantes:

1.1 Valores ativos

Os valores de Tesouraria de curto prazo apresentam em 31 de Dezembro de 2012 um saldo de 757.601,29 €. Neste valor estão inseridos 1.655,85 € de caixa, 175.945,44 € de depósitos à ordem e 580.000,00 € de depósitos a prazo.

De salientar que no valor de caixa estão incluídos 1.000,00 € correspondentes ao Fundo de Maneio dos utentes, e no valor dos depósitos à ordem 20.754,84 € referentes à conta utente, sendo que estes valores ainda que integrados na contabilidade da Instituição, pertencem na realidade aos utentes que têm o seu dinheiro à guarda do C.B.E.S. Padre Tobias.

O valor de depósitos a prazo engloba dois depósitos anuais com juros trimestrais em duas Instituições Bancárias distintas, no BES no valor de 580.000,00€ e no Montepio no valor de 60.000,00€.

As dívidas de terceiros cifram-se em 47.271,24 € e são respeitantes a Clientes e Utentes que não cumpriram os seus compromissos até ao mês de Dezembro de 2012.

À semelhança dos anos transatos, existem alguns adiantamentos de utentes referentes a mensalidades de Janeiro/2013.

As compras de bens alimentares totalizaram este ano o valor de 228.046,65 €, o que se traduziu num aumento em relação ao ano anterior consequência das constantes subidas de preços dos produtos.

Os valores das existências finais estão conforme inventário elaborado, e que junto se anexa.

Os valores a receber do Estado referem-se a 421,25€ que foram retidos pelo Banco Montepio aquando o pagamento dos juros do depósito a prazo.

Os acréscimos e diferimentos dizem respeito a juros a receber referente aos depósito a prazo, aos subsídios à exploração da Câmara Municipal de Benavente, ao complemento das Vagas PILAR do último trimestre, ao seguro de acidentes de trabalho e acidentes pessoais a liquidar referente ao 1º trimestre de 2013, e a alguns recibos de prestadores de serviços e faturas de fornecedores que foram entregues antecipadamente, já que são referentes ao serviço de Janeiro de 2013.

1.2 Valores Passivos

São constituídos na maioria por dívidas correntes a fornecedores, ao Estado e Outros Entes Públicos (IRS, Segurança Social) e ainda a outros credores:

- Fornecedores c/c	48.551,62 €
- Estado e Outros Entes Públicos	27.313,63 €
- Outros Credores	27.605,78 €

No débito a fornecedores verifica-se uma diminuição no valor de 10.427,58€ em relação ao valor em dívida no ano transato.

Os outros credores são quase na totalidade (21.734,96 €) os utentes que têm o dinheiro à guarda da Instituição. Este valor encontra-se refletido no nosso passivo através da conta Outros Credores, que é contrapartida do nosso ativo, nomeadamente das contas caixa utente e depósitos à ordem utente (a diferença é relativa a um utente que tem a conta credora).

Os acréscimos e diferimentos dizem respeito a remunerações a liquidar, a subsídios ao investimento e a faturas de eletricidade, água e comunicações, e outros fornecimentos cujo pagamento transita para o próximo exercício.

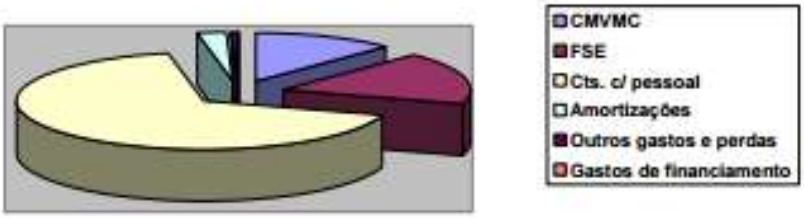
Na rubrica subsídios ao investimento, agora registada em outras variações patrimoniais, registam-se os valores dos subsídios obtidos para aquisição de imobilizado amortizável, deduzidos das parcelas desses subsídios transferidos, numa base sistemática, para proveitos extraordinários do exercício na proporção das amortizações do imobilizado a que respeitam, conforme quadro seguinte:

Resumo	2012
Subsidios do CRSSLVT	
Edificio Lar/Centro de Dia	557.767,74 €
Subsidios da Câmara Municipal de Benavente	
Edificio Lar/Centro de Dia	105.133,94 €
Jardins dos edificios Creche/Jardim Infância	21.629,71 €
Instalação Gás Natural Edificios	2.340,60 €
Total dos Subsidios ao Investimento	686.871,99 €

2. Análise Económica

Dados relevantes:

Custos e Perdas					
Rubrica	**2011**	**2012**	**Variação**	**% Custos**	**2012/11 em %**
CMVMC	212.671,70 €	229.531,45 €	16.859,75 €	12,28	7,93
Fornecimentos e serviços externos	342.660,21 €	327.445,06 €	-15.215,15 €	17,52	-4,44
Custos com o pessoal	1.181.236,40 €	1.257.473,28 €	76.236,88 €	67,27	6,45
Amortizações do exercício	46.436,46 €	45.083,04 €	-1.353,42 €	2,41	-2,91
Outros gastos e perdas	23.835,90 €	9.860,32 €	-13.975,58 €	0,53	-58,63
Gastos e perdas de financiamento	22.954,90 €	3,21 €	-22.951,69 €	0,00	-99,99
Total	1.829.795,57 €	1.869.396,36 €	39.600,79 €	100,00	2,16



O desenvolvimento da atividade da Instituição decorreu neste exercício dentro das condições normais.

Conforme os gráficos acima indicam, a rubrica dos custos com pessoal continua a ser a mais relevante traduzindo-se em mais de 67% dos custos totais, sendo também relevantes os diversos fornecimentos e serviços externos e os custos com bens alimentares.

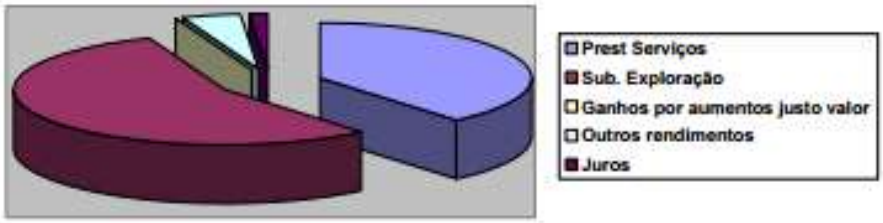
Em relação aos custos com o pessoal manteve-se a estrutura implementada em 2011, e mais uma vez não houve aumentos salariais a não ser os decorrentes das exigências legais e contratuais.

Os outros gastos e perdas e os gastos e perdas de financiamento são os recorrentes da atividade normal.

Comparativamente com o exercício de 2011, constata-se um aumento de custos de 2,16%.

2.2 Proveitos e Ganhos

Proveitos e ganhos					
Rubrica	2011	2012	Variação	% Ganhos	2012/11 em %
Prestações de serviços	662.231,07 €	720.635,94 €	58.404,87 €	38,83	8,82
Subsídios à exploração	955.249,23 €	1.026.707,85 €	71.458,62 €	55,32	7,48
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00 €	10,65 €	10,65 €	0,10	
Outros rendimentos e ganhos	169.663,41 €	82.524,06 €	-87.139,35 €	4,35	-51,36
Juros e outros rendimentos similares	31.793,04 €	26.245,64 €	-5.547,40 €	1,40	-17,45
Total	1.820.947,75 €	1.856.102,84 €	37.187,39 €	100,00	1,93



À semelhança dos anos anteriores grande parte do financiamento da atividade é obtida a partir dos subsídios do Centro Distrital de Segurança Social de Santarém, pelas mensalidades dos utentes e pelos subsídios dos Órgãos Autárquicos.

No que respeita à primeira rubrica, como tem sido habitual, é de louvar a pontualidade do CDSSS na transferência dos subsídios mensais à exploração.

Deu-se continuação à aplicação das mensalidades mínimas e máximas, tendo se verificado um aumento em relação ao ano de 2011.

Em relação aos subsídios à exploração das Entidades Estatais não houve alterações.

No que respeita aos outros rendimentos e ganhos e aos juros houve uma redução em relação ao ano anterior, devido às diminuições de donativos bem como das taxas de juro dos depósitos a prazo.

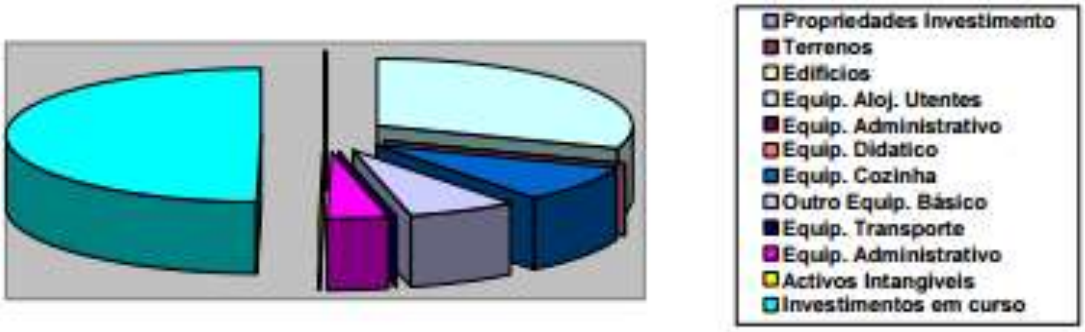
Na análise comparativa com o exercício de 2011, constata-se um aumento de proveitos de 1,93%.

3. Investimentos

Em 2012, os investimentos realizados totalizaram 12.939,24 €.

No valor acima mencionado estão englobados 6.446,23€ referentes a investimentos em curso respeitantes aos projetos da creche do Porto Alto e licenciamento dos edifícios existentes.

Os investimentos em equipamento básico e equipamento administrativo dizem respeito a aquisições resultantes da vida corrente da Instituição.



Mapa comparativo com o exercício anterior:

Investimentos		
	2011	2012
Imobilizações corpóreas		
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	0,00 €	0,00 €
Equipamento básico	8.906,96 €	6.001,62 €
Equipamento de transporte	0,00 €	0,00 €
Equipamentos administrativos	3.351,62 €	491,39 €
Imobilizações em curso	42.524,25 €	6.446,23 €
Total	54.782,83 €	12.939,24 €
Investimentos financeiros		
Obrigações e títulos de participação	0,00 €	0,00 €
Outras alterações financeiras	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €

4. Desinvestimentos

No exercício de 2012 não houve alienações.

Mapa comparativo com o exercício anterior:

Desinvestimentos		
	2011	2012
Imobilizações corpóreas		
Terrenos e recursos naturais	391,21 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	1.596,14 €	0,00 €
Equipamento básico	0,00 €	0,00 €
Equipamento de transporte	0,00 €	0,00 €
Equipamentos administrativos	0,00 €	0,00 €
Total	1.987,35 €	0,00 €
Investimentos financeiros		
Obrigações e títulos de participação	0,00 €	0,00 €
Outras alterações financeiras	164,70 €	0,00 €
Total	164,70 €	0,00 €

5. Resultados Finais

Resumo	2011	2012
Resultado antes depreciações, gastos financiamento e impostos	26.739,50 €	5.298,39 €
Resultado Operacional (antes gastos financiamento e impostos)	-19.696,96 €	-39.784,65 €
Resultado antes de impostos	11.477,09 €	-13.542,22 €
Imposto sobre o rendimento do período	0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período	11.477,09 €	-13.542,22 €

De acordo com as demonstrações financeiras, a Instituição apresenta um Resultado do Período negativo no valor de 13.542,22€. Os resultados operacionais continuam excessivamente negativos.

Propõe-se que o resultado seja transferido para resultados transitados.

ANEXOS

Autonomia Financeira = Situação Liquida (capital próprio) /Activo

= 1.943.536,51 € / 2.169.872,86 €

= 0,8957

Fundo de Maneio = Capitais Permanentes – Imobilizado Liquido

= 1.943.536,51 € - 1.310.404,99 €

= 633.131,52 €

Necessidades de Fundo de Maneio = Clientes + Existências - Fornecedores

= 47.188,74 € + 8.747,62 € - 48.551,62 €

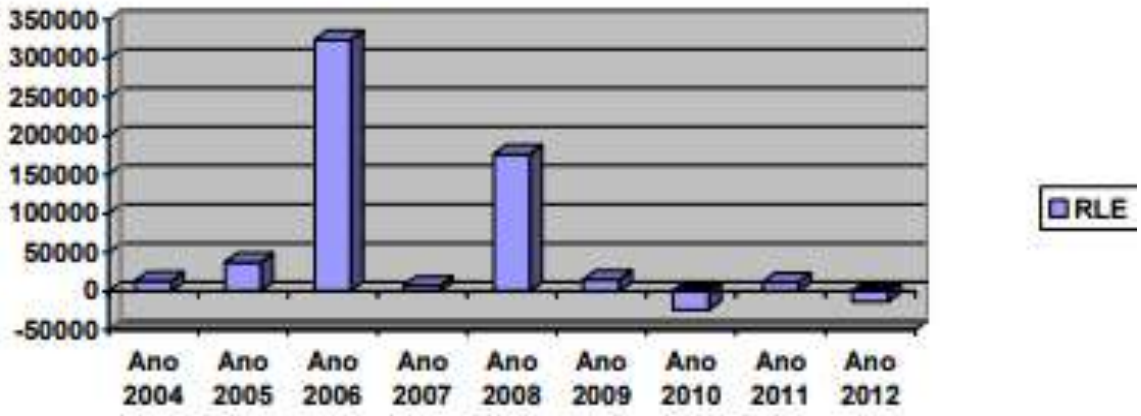
= 7.384,74 €

Tesouraria = Fundo de Maneio – Necessidades de Fundo de Maneio

= 633.131,52 € - 7.384,74 €

= 625.746,78 €

Evolução dos Resultados Liquidos:



Nota: Nos anos de 2006, 2008, 2009 e 2011 foi alienado património

Reconciliações Bancárias:

Os saldos de Bancos encontram-se em conformidade com os extratos bancários, referindo que em 31.12.2012 estavam por descontar os seguintes cheques:

Nº Cheque	Nome a quem foi passado	Valor
CH 2424311883	Aligourmet, Lda	229,11 €
CH 4024311892	Extintor Amigo, Lda	229,15 €
CH 2825921770	Casa A. Birrento, Lda	336,09 €
CH 3725921769	Rosa & Dâmaso, Lda	239,85 €
CH 4625921768	Gaivota Azul, Lda	959,40 €
CH 6124311922	Aligourmet, Lda	239,80 €
CH 7024311921	Almeida & Mateus, Lda	281,98 €
CH 2724311915	Sociedade Panificadora Samorense	342,71 €
CH 8624311930	Eurotejo, Lda	299,88 €
CH 3325921791	Ambimed, Lda	46,72 €
CH 2425921792	Jet Cooler, S.A.	125,45 €
CH 1525921793	PT Comunicações, S.A.	45,10 €
CH 1725921782	Liberty Seguros	2.604,40 €
CH 3525921780	Cofermade, Lda	118,08 €
CH 7224311910	Congelmor, Lda	334,98 €
CH 5525921767	Kimper	229,67 €
CH 4025921801	Manuel Nunes	121,45 €
	Total	**6.783,82 €**

Existências Finais em 2012:

Produto	Quant.(unid)	Preço unitário	Preço Total
Açucar (Pacote 1 Kg)	70	0,92 €	64,40 €
Adoçante (cx. 250 x 1gr)	5	3,08 €	15,40 €
Água c/ gás (Castelo)	30	0,30 €	9,00 €
Água garrafa (1,5 Lt)	84	0,15 €	12,60 €
Água garrafa (0,33 Lt)	57	0,09 €	5,13 €
Água garrafão (18,9 Lt)	25	3,28 €	82,00 €
Ananás (Lata 850 gr)	2	2,10 €	4,20 €
Ananás (Lata 3kg)	1	3,76 €	3,76 €
Arroz (kg)	80	0,66 €	52,80 €
Atum (lata 120 gr)	47	0,64 €	30,08 €
Atum (lata 1 Kg)	53	7,65 €	405,45 €
Azeite (garrafas 1 Lt)	96	2,69 €	258,24 €
Azeite (garrafões 5 Lt)	4	10,46 €	41,84 €
Bacalhau posta (congelado) kg	36	6,13 €	220,68 €
Batata palha kg	13	3,55 €	46,15 €
Batata pré-frita cubos (congelada) kg	7,5	2,56 €	19,20 €
Batata pré-frita palitos (congelada) kg	25	0,92 €	23,00 €
Batata pré-frita rodelas (congelada) kg	5	2,56 €	12,80 €
Bolacha água e sal (pac 250gr)	612	0,25 €	153,00 €
Bolacha Maria (pac. 250 gr)	1656	0,21 €	347,76 €
Bróculos congelados (kgs)	15	1,05 €	15,75 €
Café Bem Saúde (saco 5kg)	4	7,35 €	29,40 €
Café Cevada 200 gr	6	1,93 €	11,58 €
Canela pau Pacote (500 gr)	1	3,33 €	3,33 €
Canela pó pacote (45 gr)	3	0,50 €	1,50 €
Caramelo liquido (400 gr)	8	0,85 €	6,80 €
Cebolas kg (congelada)	12,50	1,00 €	12,50 €
Cereais pequeno almoço (300 gr)	192	0,30 €	57,60 €
Cerelac (cx. 8x1kg)	1	4,60 €	4,60 €
Chá vários sabores	3	0,33 €	0,99 €
Chouriço kg	3,093	3,55 €	10,98 €
Cogumelos (lata 2,650 kg)	9	3,26 €	29,34 €
Cogumelos (lata 780 gr)	25	1,66 €	41,50 €
Corvina congelada kg	26	4,36 €	113,36 €
Couve-flor congelada (kgs)	20	1,00 €	20,00 €
Croquetes (cx. c/100 unids)	1	0,11 €	0,11 €
Delicias do mar 250 gr	37	0,45 €	16,65 €
Doces diversos aromas (2,8kg)	2	7,11 €	14,22 €
Doce p/ diabéticos (frasco 350gr)	10	2,10 €	21,00 €
Ervilhas (congeladas) kg	37,50	0,90 €	33,75 €
Espinafres porções (congelados) kg	15,00	1,06 €	15,90 €
Farinha kg	15	0,47 €	7,05 €
Farinha maisena 400gr	10	1,39 €	13,90 €
Favas congeladas (kg)	50	1,00 €	50,00 €
Feijão frade saco 5 kg	3	5,95 €	17,85 €
Feijão branco saco 1 kg	10	5,75 €	57,50 €
eijão manteiga (saco kg)	4	7,07 €	28,28 €
Feijão-verde sopa (congelado) Kg	57,50	1,35 €	77,63 €
Fiambre kg	3,150	1,97 €	6,21 €
Filetes congelados (kgs)	14,000	3,44 €	48,16 €
Gelatina ananás 1,2 kg(cx)	12	8,60 €	103,20 €
Sub-total			2.526,76 €

Produto	Quant.(unid)	Preço unitário	Preço Total
Transporte			2.526,76 €
Gelatina morango 1,2kg(cx)	6	8,60 €	51,60 €
Gelatina ananás p/ diabéticos pac. 84gr	9	2,30 €	20,70 €
Gelatina morango p/ diabéticos pac. 84gr	11	2,30 €	25,30 €
Grão (pacote 5 kg)	1	5,52 €	5,52 €
Grão (lata 850 gr)	8	1,65 €	13,20 €
Hanburgueres (unid)	60	4,80 €	288,00 €
Jardineira de legumes	5	0,93 €	4,65 €
Leite meio gordo (pacote lt)	540	0,59 €	318,60 €
Lombos pescada (kg)	15	4,80 €	72,00 €
Lulas congeladas (kg)	20	4,31 €	86,20 €
Maionese 225ml	2	2,30 €	4,60 €
Manteiga kg	24	5,62 €	134,88 €
Manteiga 250gr	232	1,05 €	243,60 €
Manteiga (becel) 500 gr	11	2,20 €	24,20 €
Margarina (vaqueiro) kg	17	1,37 €	23,29 €
Marmelada 900 gr	24	1,44 €	34,56 €
Marmelada p/ diabéticos 400 gr	6	1,40 €	8,40 €
Maruca congelada kg	7	6,50 €	45,50 €
Massa (cotovelos) pacote 500 gr	480	0,42 €	201,60 €
Massa (esparguete) 500 gr	620	0,38 €	235,60 €
Massa (macarrão/cortada) pacote 500 gr	480	0,43 €	206,40 €
Massa (pevide) pacote 250gr	120	0,22 €	26,40 €
Milupa (pêras e macãs) cx. 6x250 gr	3	2,24 €	6,72 €
Miolo camarão (kg)	6	5,20 €	31,20 €
Mortadela Kg	4	1,99 €	7,96 €
Mousse ananás (pac. 750 gr)	5	8,92 €	44,60 €
Mousse morango (pac. 750 gr)	10	8,92 €	89,20 €
Natas 1 lt	9	2,05 €	18,45 €
Nestum c/ mel cx. 14x300 gr	3	1,04 €	3,12 €
Nestum c/ arroz cx. 8x300 gr	3	1,24 €	3,72 €
Noz moscada pacote 50 gr	14	0,45 €	6,30 €
Oleo alimentar lt	105	1,15 €	120,75 €
Ovos (cxs c/ 180 unids)	3	0,81 €	2,43 €
Panados de peixe congelados (cxs. 6kg)	9	28,13 €	253,17 €
Pão ralado	12	0,50 €	6,00 €
Pastéis de bacalhau	600	0,17 €	102,00 €
Peixe espada congelado kg	24	5,52 €	132,48 €
Pernas Frango congeladas (kgs)	25,000	1,60 €	40,00 €
Pescada fritar kg	24,000	3,50 €	84,00 €
Pescada cozer congelada kg	20,00	3,50 €	70,00 €
Pessego (lata 2,650 Kg)	7	1,02 €	7,14 €
Pimenta (kg)	2	10,00 €	20,00 €
Pimentão doce 50gr	13	4,10 €	53,30 €
Polpa de tomate 1 lt	28	0,71 €	19,88 €
Pó Royal Fermento kg	2,5	2,46 €	6,15 €
Pudim flan 1,04kg (cx)	12	8,34 €	100,08 €
Puré batata 3,6 kg	8	17,73 €	141,84 €
Queijo barra	2,09	3,97 €	8,30 €
Red fish congelado kg	14	3,69 €	51,66 €
Rissóis camarão	100	0,11 €	11,00 €
Sub-total			5.830,21 €

Produto	Quant.(unid)	Preço unitário	Preço Total
Transporte			5.830,21 €
Rissóis pescada	100	0,11 €	11,00 €
Sal grosso Kg	20	0,15 €	3,00 €
Sal refinado frasco 250 gr	6	0,20 €	1,20 €
Salada de frutas (lata 2,650 kg)	5	3,90 €	19,50 €
Salsichas (lata pequena)	595	3,75 €	2.231,25 €
Salsichas (lata grande)	2	3,98 €	7,96 €
Sumos variados lt	98	1,07 €	104,86 €
Sumo nectar pacote peq.	162	0,28 €	45,36 €
Tomate pelado 800 gr	73	0,73 €	53,29 €
Tomate pelado (lata 2,650kg)	5	1,80 €	9,00 €
Tostas	48	0,40 €	19,20 €
Vinagre (20 x 0,75lt)	1	0,32 €	0,32 €
Vinho branco 75 cl	3	1,05 €	3,15 €
Vinho tinto 75 cl	8	1,05 €	8,40 €
Vinho branco (garrafão) 5 lts	3	4,47 €	13,41 €
Vinho tinto (garrafão) 5 lts	5	4,47 €	22,35 €
Total			8.383,46 €

Fornecedores por pagar em 31 de Dezembro de 2012:

Fornecedor	Valor	Fornecedor	Valor
A Sementinha	40,40 €	Inforestacal, Lda	80,00 €
Abrancongelados, Lda	1.217,90 €	Jet Cooler, S.A.	194,77 €
Adil, Lda	141,09 €	José António Nunes	121,45 €
Alfrigo, Lda	1.551,96 €	Lactogal, S.A.	370,46 €
Aligourmet, Lda	976,23 €	Liberty Seguros	929,06 €
Almeida & Mateus, Lda	736,75 €	Limpogerme	451,06 €
Ambimed, Lda	103,42 €	Manuel Nascimento de Jesus	2.404,56 €
Artur & Guerreiro, Lda	1.454,60 €	Município Benavente	41,33 €
APPA	9,23 €	Nuno José Esteves Salvador	777,61 €
Beltrão Coelho	781,17 €	Orivárzea, S.A.	57,88 €
Cafés Bem Saúde	269,82 €	Ortobest, Lda	29,25 €
Casa A. Birrento, Lda	286,61 €	Os Ferreiras	184,50 €
Certiaval, Lda	39,57 €	Papel Feliz, Lda	252,40 €
Claudino Pernes Serrano	50,50 €	Paul Hartmann, Lda	2.349,18 €
Cofermade	1.114,46 €	Petroibérica, S.A.	850,57 €
Congelmor, S.A.	2.199,50 €	Presença Médica	1.620,00 €
Desafiargumento, Lda	1.362,84 €	Proquimia, S.A.	773,50 €
Distribuidora Aveirense, Lda	839,93 €	Recheio-Cash Carry, S.A.	2.375,23 €
Districentro	1.616,44 €	Retrosaria "A Meada"	392,85 €
EDP Distribuição-Energia, S.A.	2.569,21 €	Revevintage, Lda	250,00 €
Eticamed, Lda	26,50 €	Sicalma, Lda	402,80 €
Eurotejo, Lda	1.233,05 €	Sociedade Agrícola Portomorense	529,66 €
Farmácia Central	94,92 €	Sociedade Panificadora Samorense	2.744,64 €
Frutifica, Lda	-19.82 €	Starcash, Lda	636,95 €
Gaivota Azul	219,56 €	Superalis, Lda	831,89 €
Galp Gás Natural, S.A.	5.352,73 €	TMN, S.A.	75,35 €
Guilhermauto	109,82 €	Via Andante, Lda	130,52 €
Grenke Renting, S.A.	192,00 €	Vida Marinha, Lda	1.789,57 €
Holdhope, Lda	209,10 €	Vitopal Informática, Lda	641,14 €
Imporgo, Lda	44,28 €	Vodafone, S.A.	847,72 €
Imporquímica, Lda	538,44 €	Xira Brindes	53,51 €
		Total	48.551,62 €